



APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS

MAIO 2012
1º T 2012

DISCLAIMER

- Este documento não representa uma oferta de valores mobiliários para venda nos Estados Unidos, Canadá, Austrália, Japão ou em qualquer outra jurisdição. Não podem ser vendidas ou oferecidas ações nos Estados Unidos a não ser que as mesmas estejam registadas de acordo com o “US Securities Act” de 1933 ou se encontrem isentas de tal registo. Qualquer oferta pública de valores mobiliários efetuada nos Estados Unidos, Canadá, Austrália ou Japão teria que ser efetuada por meio de um prospeto com informação detalhada sobre a empresa e sua gestão, incluindo as Demonstrações Financeiras
- A informação constante neste documento foi preparada de acordo com as normas internacionais de relato financeiro (‘IFRS’) do Grupo BCP no âmbito da preparação das demonstrações financeiras consolidadas, de acordo com o Regulamento (CE) 1606/2002
- Os números apresentados não constituem qualquer tipo de compromisso por parte do BCP em relação a resultados futuros
- Os valores dos primeiros três meses de 2012 e 2011 não foram objeto de auditoria

Agenda

- Principais destaques
- Grupo
 - Liquidez
 - Capital
 - Rendibilidade
- Portugal
- Operações internacionais
- Conclusões

Destaques 1T12

Gap comercial *

(Mil milhões de euros)

Rácio crédito sobre depósitos (BdP) **

161,7%

137,8%

Rácio crédito líquido sobre recursos de balanço

142,0%

123,7%

27,8

-9,0

18,8

Mar 11

Mar 12

* Calculado com base no crédito líquido e nos depósitos de clientes
** De acordo com critério definido pelo Banco de Portugal

Crédito a clientes (bruto) *

(Milhões de euros)

75.315

-5,4%

71.243

Mar 11

Mar 12

* Ajustado de uma operação de Repo, no montante de 697 milhões de euros à data de 31 de março de 2012

Depósitos de clientes *

(Milhões de euros)

44.867

+8,8%

48.830

Mar 11

Mar 12

* Ajustado de uma operação de Repo, no montante de 697 milhões de euros à data de 31 de março de 2012

Core tier I

(%)

6,7%

+253pb

9,2%

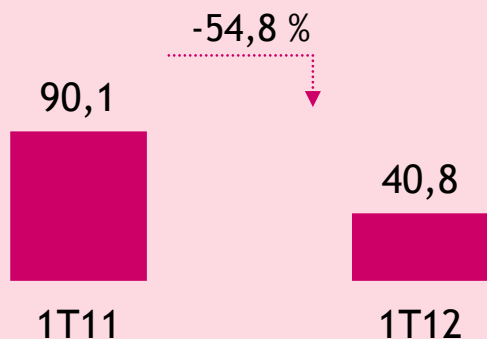
Mar11

Mar 12

Destaques 1T12

Resultado líquido

(Milhões de euros)

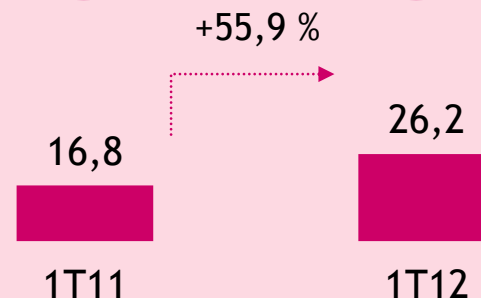


Resultado líquido das op. internacionais

Contributo para os resultados consolidados

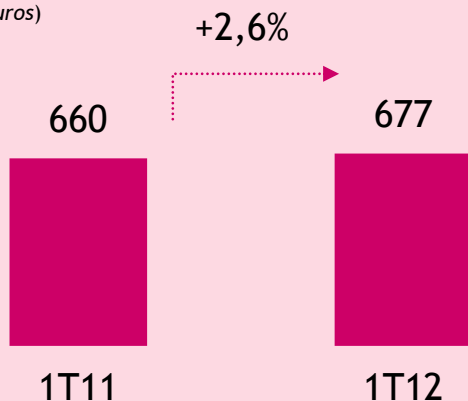
19%

64%



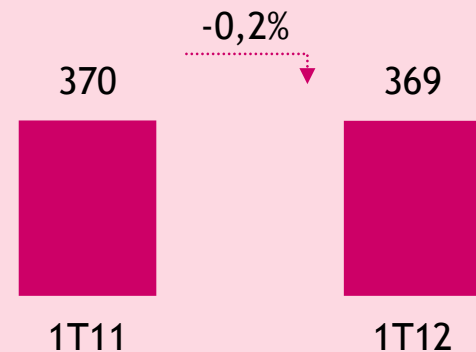
Produto bancário

(Milhões de euros)



Custos operacionais *

(Milhões de euros)



* Excluindo itens específicos, que incluem no 1T11 a anulação de provisões relacionadas com pensões no montante de 31,4 M€

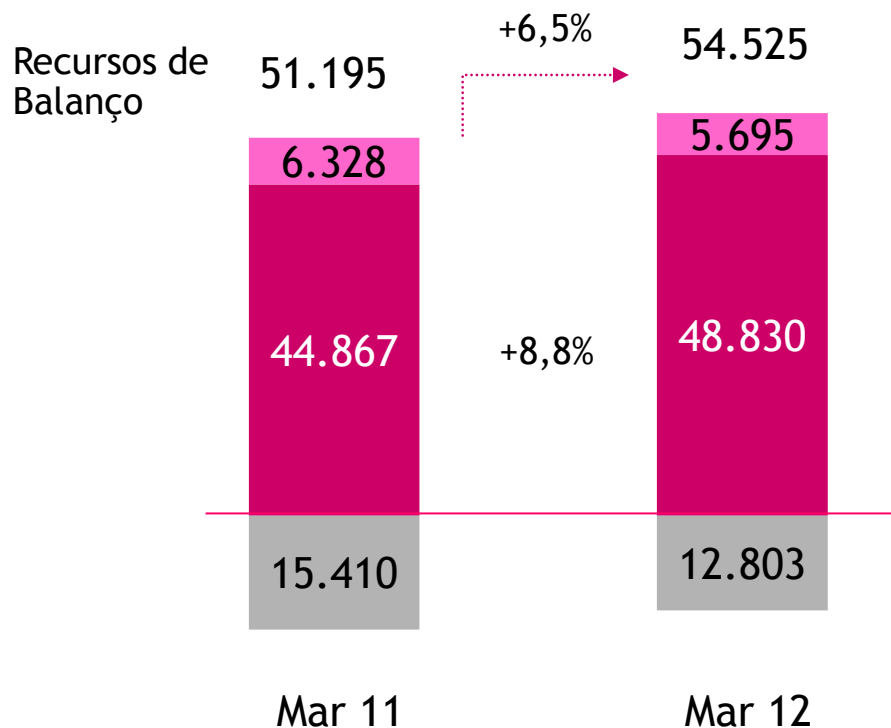
Agenda

- Principais destaques
- Grupo
 - Liquidez
 - Capital
 - Rendibilidade
- Portugal
- Operações internacionais
- Conclusões

Esforço no aumento dos depósitos de clientes...

(Milhões de euros)

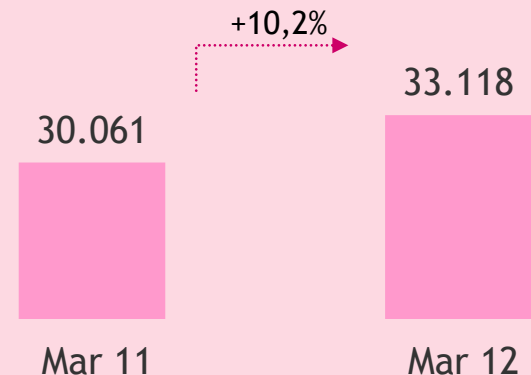
Recursos de clientes *



- Outros recursos de balanço de clientes
- Depósitos
- Fora de balanço

Consolidado

Depósitos de clientes em Portugal



Depósitos de clientes em Portugal

Quota de mercado **

| Ranking | Banco | Quota (%) |
|---------|---------|-----------|
| 1º | Banco 1 | 29,1 |
| 2º | Banco 2 | 17,6 |
| 3º | Banco 3 | 14,8 |
| 4º | Banco 4 | 10,3 |
| 5º | Banco 5 | 10,3 |

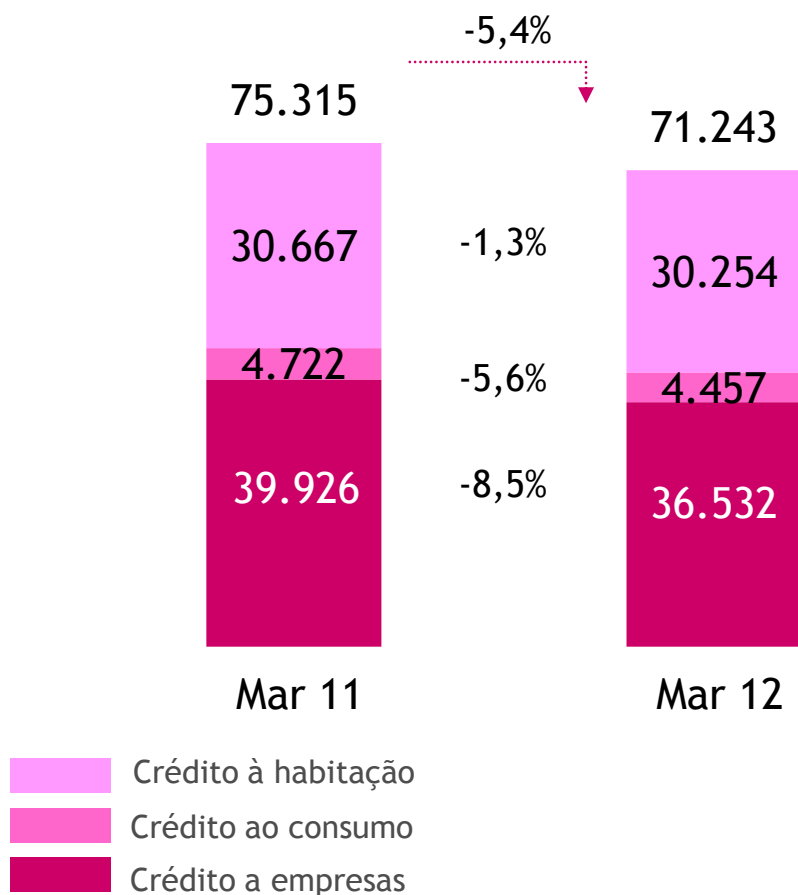
* Ajustado de uma operação de Repo, no montante de 697 milhões de euros à data de 31 de março de 2012.

** As quotas de mercado são baseadas na informação disponibilizada pelo Banco de Portugal e pela informação pública dos bancos portugueses à data do 4º trimestre de 2011.

... e na redução do crédito em linha com política de desalavancagem

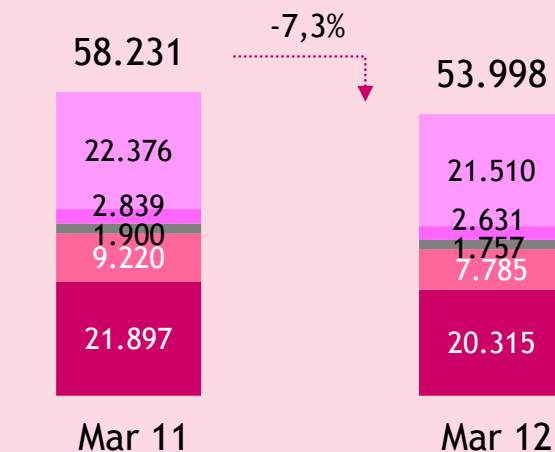
(Milhões de euros)

Crédito a clientes * (bruto)



Consolidado

Crédito a clientes * (bruto) em Portugal



- Crédito a outras empresas
- Crédito à construção e promoção imob.
- Crédito ao setor público
- Crédito ao consumo
- Crédito à habitação

Crédito a empresas em Portugal

Quota de mercado **

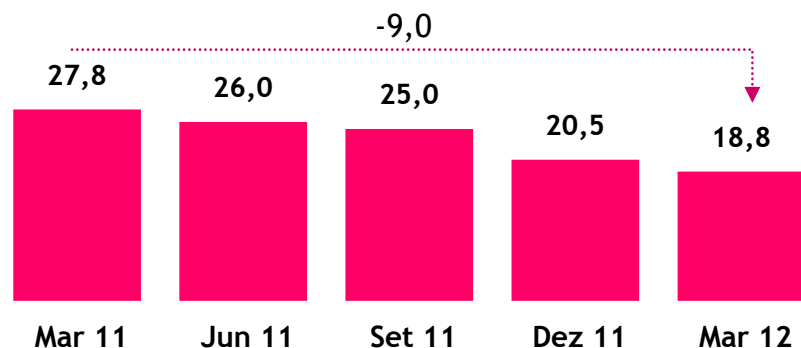
| | | % |
|----|---------|------|
| 1º | BCP | 22,3 |
| 2º | Banco 1 | 21,3 |
| 3º | Banco 3 | 20,1 |
| 4º | Banco 4 | 11,2 |
| 5º | Banco 5 | 9,2 |

* Ajustado de uma operação de Repo, no montante de 697 milhões de euros à data de 31 de março de 2012

** As quotas de mercado são baseadas na informação disponibilizada pelo Banco de Portugal e pela informação pública dos bancos portugueses à data do 4º trimestre de 2011

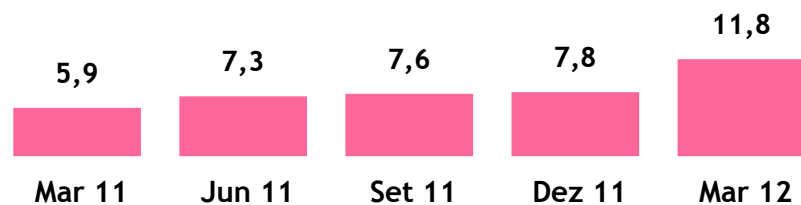
Redução do *gap* comercial como vector do refinanciamento

(Mil milhões de euros)
Gap comercial *

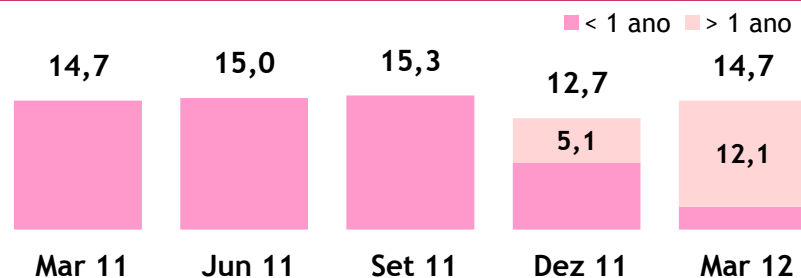


Amortizações líquidas acumuladas da dívida de MLP

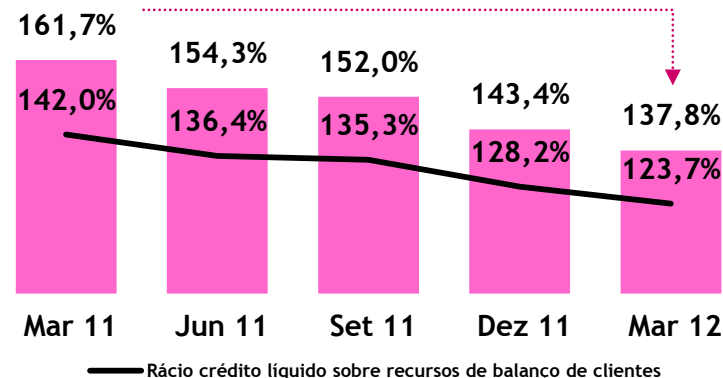
(pagamentos de médio e longo prazo desde o início de 2010)



Utilização líquida do BCE



Rácio de crédito sobre depósitos ** (BdP)



- *Gap* comercial cai 9,0 mil milhões de euros no último ano e rácio de transformação abaixo dos 140%
- Utilização estável do BCE face ao período homólogo, com subida face a Dezembro devido à amortização e recompra de dívida de médio e longo prazo no 1T12
- Recurso à linha de liquidez de longo prazo do BCE (LTRO) para substituição de curto prazo:
 - 5,1 mil milhões em dezembro de 2011
 - 7,0 mil milhões em março de 2012
- 4,4 mil milhões de euros de ativos elegíveis disponíveis em bancos centrais líquido de *haircut*

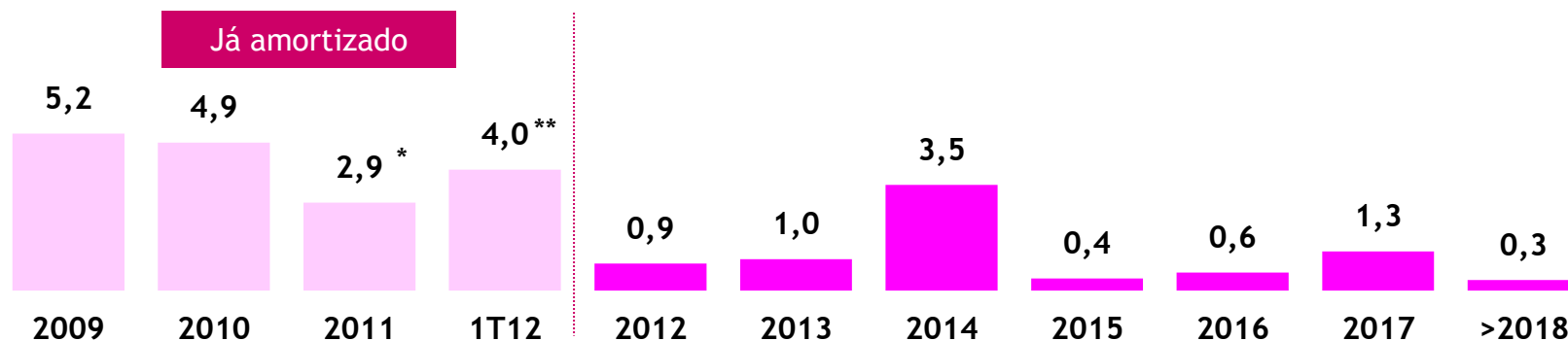
* Calculado com base no crédito líquido e nos depósitos de clientes

** De acordo com critério definido pelo Banco de Portugal

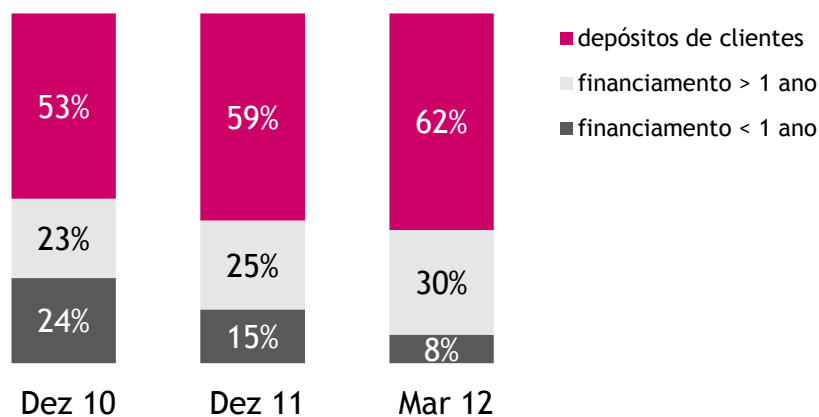
Necessidades de refinanciamento a curto, médio e longo-prazo menores que no passado

(Mil milhões de euros)

Necessidades de refinanciamento de médio e longo prazo



Melhoria substancial da estrutura de financiamento



- Redução das necessidades de refinanciamento, beneficiando do processo de desalavancagem que prossegue a bom ritmo
- Depósitos são a principal fonte de financiamento
- Necessidades de refinanciamento de curto-prazo menores que no passado

* Inclui recompra de dívida própria no valor de 0,5 mil milhões de euros

** Inclui amortização de 1,0 mil milhões de euros relativos a operação de *liability management*

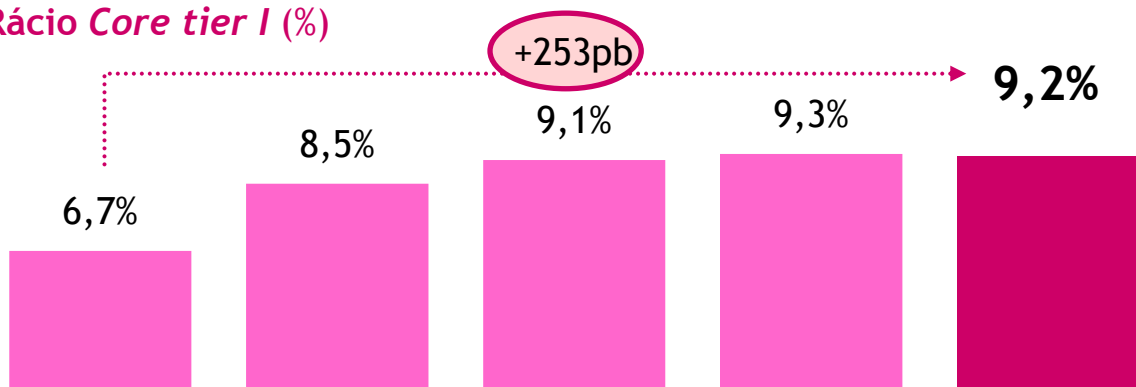
Agenda

- Principais destaques
- Grupo
 - Liquidez
 - Capital
 - Rendibilidade
- Portugal
- Operações internacionais
- Conclusões

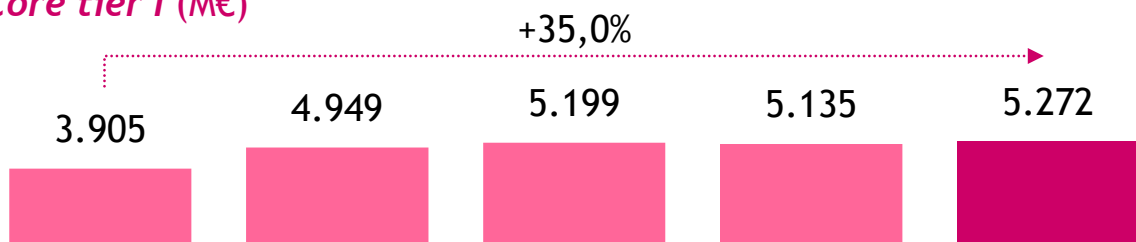
Rácio *Core tier I* atinge 9,2%

Consolidado

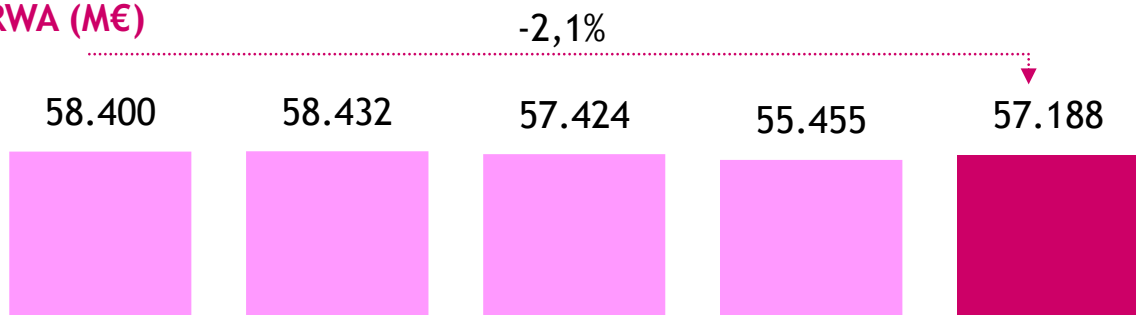
Rácio *Core tier I* (%)



Core tier I (M€)



RWA (M€)



Mar 11

Jun 11

Sep 11 *

Dez 11

Mar 12

Cumprimento das exigências regulatórias

Reforço do *core tier I*:

- distribuição do dividendo em ações
- troca de obrigações subordinadas por ações
- subscrição de ações reservadas a acionistas
- troca de ações preferenciais e dívida subordinada

...apesar da provisão de 77% da dívida grega

Redução dos RWA:

- extensão IRB a outras carteiras de crédito
- Desalavancagem

Aumento dos RWA em Mar. 12 vs Dez. 11 (+1,7MM€):

- descida dos ratings de clientes tratados de acordo com o método IRB, devido à degradação da conjuntura económica, com base na revisão anual que ocorre no 1T

Método IRB: IRB Advanced para riscos de crédito da carteira Retalho relativos a pequenos negócios ou colateralizados por bens imóveis residenciais ou comerciais e IRB Foundation para o crédito a empresas, em Portugal, exceto promotores imobiliários e entidades do sistema de rating simplificado. Nota: no 1º semestre de 2009, o Banco recebeu autorização do Banco de Portugal para adotar o método dos modelos internos para o risco genérico de mercado e o método padrão para o risco operacional

* Inclui impacto da operação de *liability management*

Agenda

- Principais destaques
- Grupo
 - Liquidez
 - Capital
 - Rendibilidade
- Portugal
- Operações internacionais
- Conclusões

Demonstração de resultados

(Milhões de euros)

Consolidado

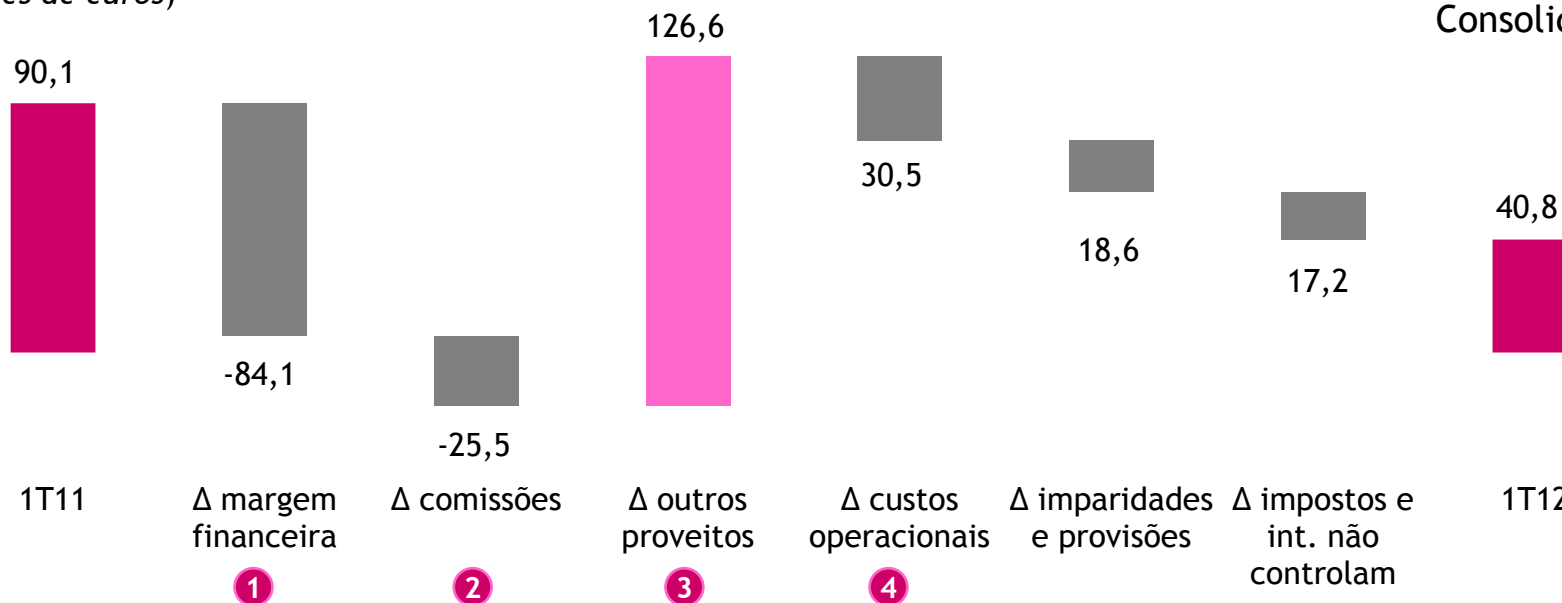
| | 3M11 | 3M12 | Δ % |
|--|--------------|--------------|---------------|
| Margem financeira | 401,6 | 317,5 | -20,9% |
| Comissões | 195,4 | 169,9 | -13,1% |
| Outros proveitos operacionais | 63,4 | 190,0 | >100% |
| Produto bancário | 660,4 | 677,4 | 2,6% |
| Custos com o pessoal | 206,1 | 206,6 | 0,2% |
| Outros custos operacionais | 164,2 | 162,8 | -0,9% |
| Custos operacionais | 370,3 | 369,4 | -0,2% |
| Anulação de provisão relacionada com pensões | 31,4 | | |
| Result. antes de imparid. e provisões | 321,6 | 308,0 | -4,2% |
| Imparidades e provisões | 197,9 | 216,5 | 9,4% |
| Impostos e int. que não controlam | 33,5 | 50,7 | 51,3% |
| Resultado líquido | 90,1 | 40,8 | -54,8% |

Nota: as contas anteriormente divulgadas foram ajustadas, em proforma, pela alteração contabilística para OCI (*Other Comprehensive Income*) das responsabilidades com pensões e pela reclassificação de imparidades de títulos de “resultados em operações financeiras” para “outras imparidades e provisões”

Demonstração de resultados

(Milhões de euros)

Consolidado



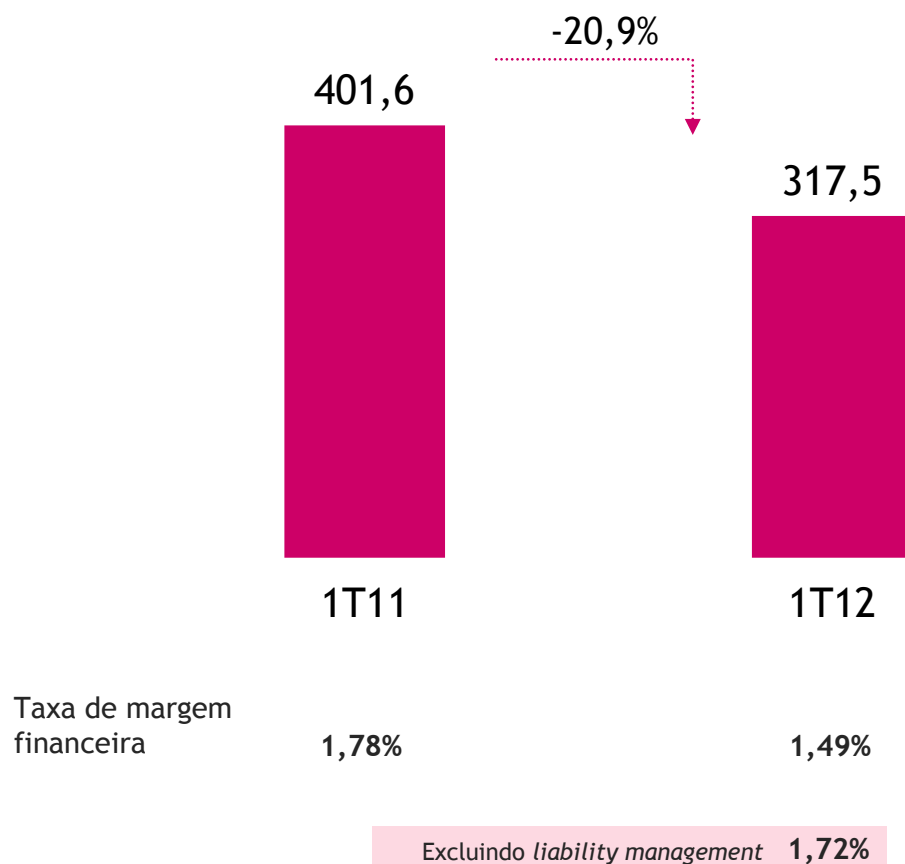
- 1 Impacto do *liability management* de -48M€ (dos quais -10M€ de conversão de preferenciais), sendo que o restante resulta do aumento do custo dos depósitos e efeito volume, não compensado pelo *repricing* do crédito
- 2 Impacto do custo das emissões com garantia do estado em -15M€ e da diminuição das comissões de mercado em 9M€
- 3 Mais-valia de títulos de dívida recomprados em +96M€
- 4 Anulação de provisão relacionada com pensões no 1T11 no valor de 31M€

Redução da margem financeira em resultado do aumento do custo dos depósitos e das operações de *liability management*

(Milhões de euros)

Margem financeira

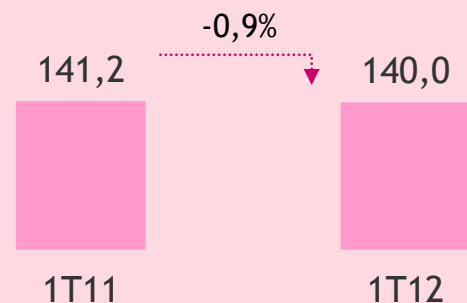
Consolidado



Portugal

| | 1T12 vs.1T11 |
|--------------------------------------|--------------|
| Margem comercial | +5 |
| Evolução de taxas de juro de mercado | -35 |
| Efeito crédito vencido | -25 |
| Liability management | -48 |
| Outros | +20 |
| Total | -83 |

Operações internacionais



Comissões afetadas pela conjuntura dos mercados e operações com garantia do estado

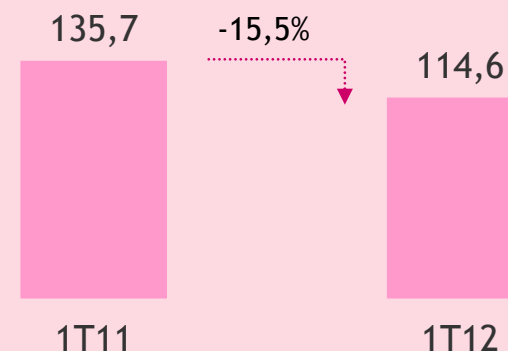
(Milhões de euros)

Comissões

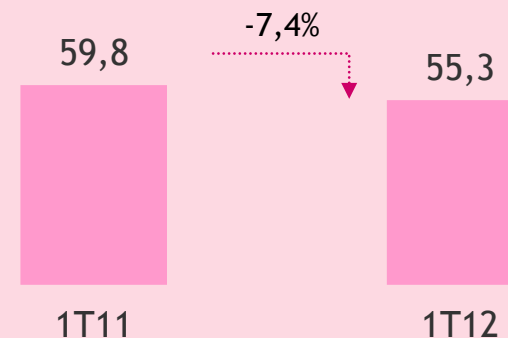
Consolidado

| | 1T11 | 1T12 | 1T12/ 1T11 |
|--|--------------|--------------|---------------|
| Comissões bancárias | 162,7 | 161,4 | -0,8% |
| Cartões e transf. valores | 44,8 | 43,5 | -2,9% |
| Crédito e garantias | 42,9 | 43,1 | 0,4% |
| Bancassurance | 19,2 | 17,9 | -6,6% |
| Outras comissões | 55,8 | 56,9 | 2,0% |
| Comissões relacionadas c/ mercados | 32,7 | 24,0 | -26,8% |
| Operações sobre títulos | 19,9 | 13,4 | -32,4% |
| Gestão de activos | 12,9 | 10,5 | -18,2% |
| Comissões totais sem garantia do estado | 195,4 | 185,4 | -5,1% |
| Garantia do estado | 0,0 | -15,4 | na |
| Comissões totais | 195,4 | 169,9 | -13,1% |

Portugal



Operações internacionais

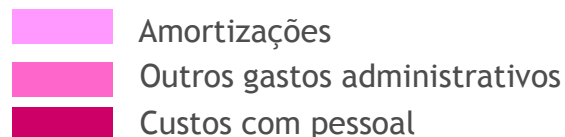
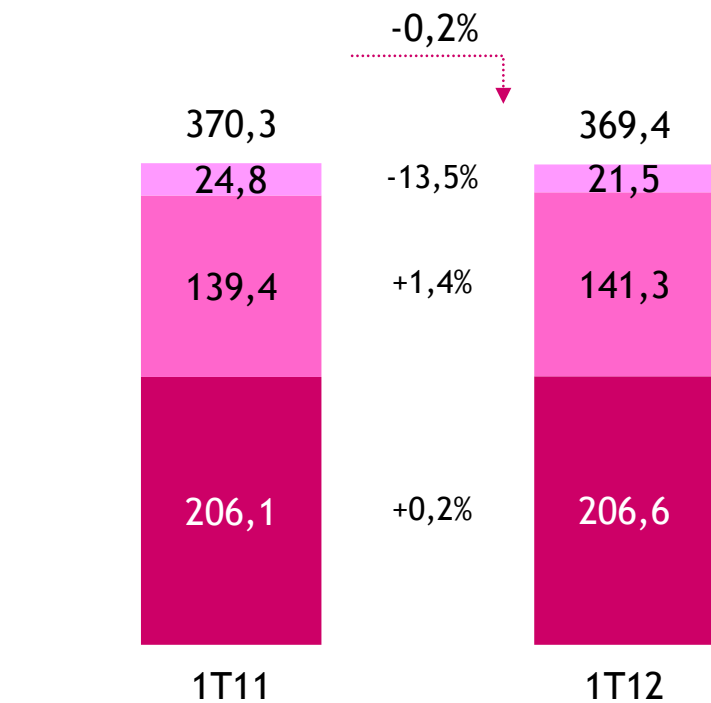


Contenção de custos em Portugal e custos controlados nas operações internacionais, apesar do plano de expansão

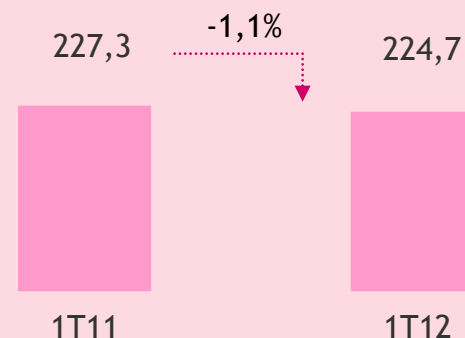
(Milhões de euros)

Custos operacionais *

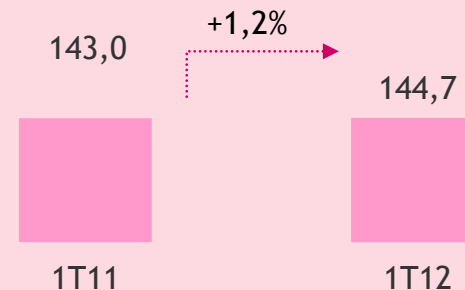
Consolidado



Portugal *



Operações internacionais



* Exclui itens específicos, que incluem no 1T11 a anulação de provisões relacionadas com pensões no montante de 31,4 M€

Nota: as contas anteriormente divulgadas foram ajustadas, em proforma, pela alteração contabilística para OCI (*Other Comprehensive Income*) das responsabilidades com pensões e pela reclassificação de imparidades de títulos de "resultados em operações financeiras" para "outras imparidades e provisões"

Qualidade do crédito e provisionamento reflete o ciclo económico

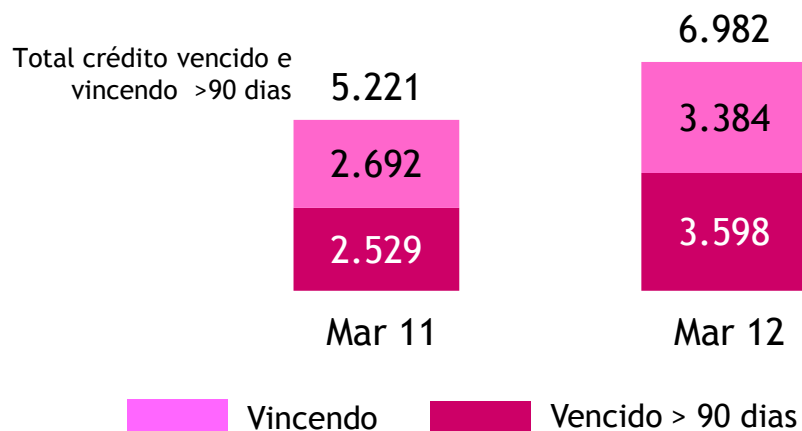
(Milhões de euros)

Consolidado

Qualidade do crédito

Rácio de crédito:

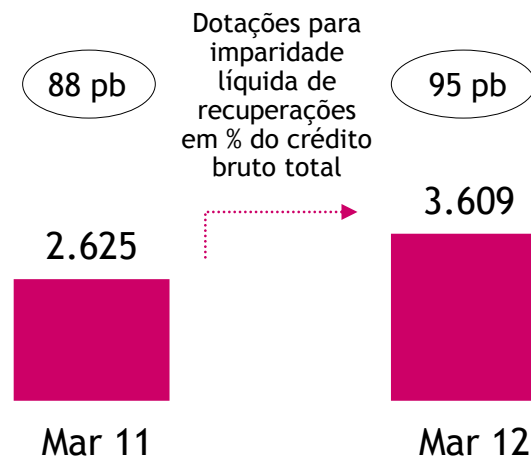
| | | |
|-----------------------------|------|------|
| vencido e vincendo >90 dias | 6,9% | 9,7% |
| vencido > 90 dias | 3,4% | 5,0% |



Imparidade de crédito de balanço

Rácio de cobertura do crédito:

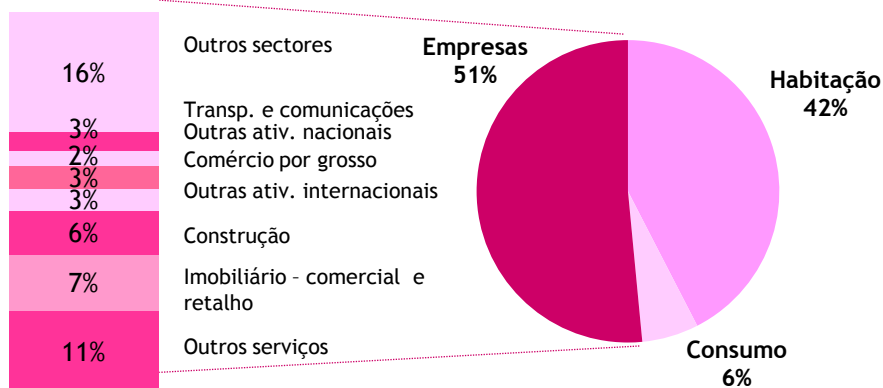
| | | |
|-----------------------------|------|------|
| vencido e vincendo >90 dias | 50% | 52% |
| vencido > 90 dias | 104% | 100% |



- Rácio de crédito vencido e vincendo há mais de 90 dias aumentou para 9,7%, na sequência do agravamento macroeconómico. A cobertura subiu para os 52%
- Rácio do crédito em risco (incluindo insolvência e reestruturação) de 10,9% e cobertura (por imparidades de balanço e garantias reais e financeiras) acima dos 100%

Carteira de crédito diversificada e bem colateralizada e maioria da carteira de dívida pública portuguesa com maturidades baixas

Carteira de crédito

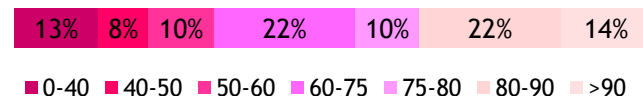


Nota: os valores encontram-se ajustados de uma operação de Repo, no montante de 697 milhões de euros à data de 31 de março de 2012

Crédito por colateral



LTV da carteira de crédito à habitação em Portugal



Carteira de dívida pública portuguesa

Total: €4.456 milhões

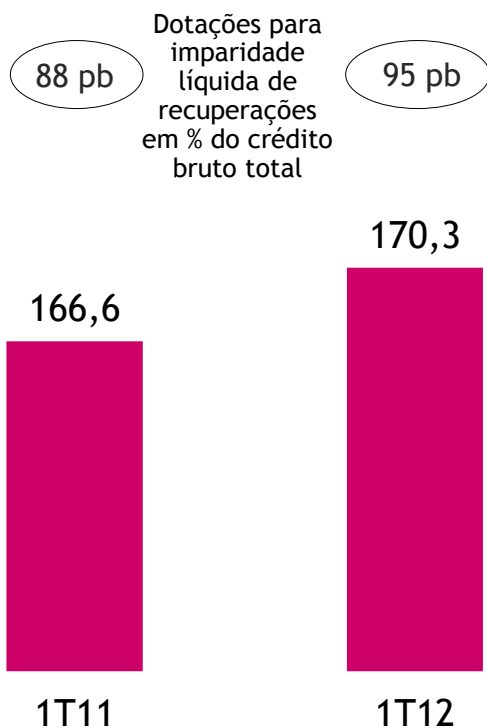


- Crédito à habitação tem um peso de 42% da carteira, tendo um nível de sinistralidade baixo e LTV médio de 68%
- Crédito a empresas representa 51% do total de crédito, com uma distribuição diversificada pelos vários setores de atividade
- Mais de 90% da carteira de crédito encontra-se colateralizada
- Cerca de dois terços da dívida pública portuguesa tem maturidade inferior a 2 anos

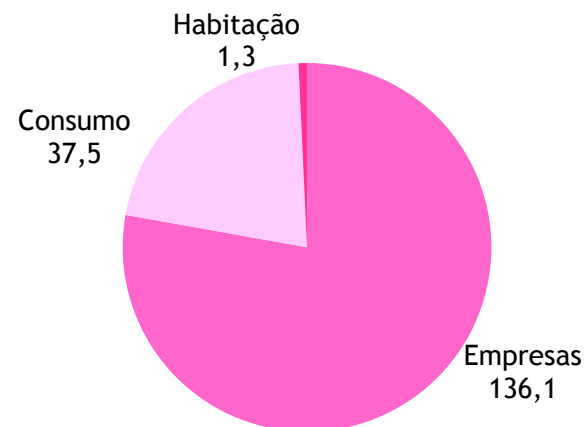
Provisionamento reforçado

Dotações para imparidade de crédito

(Milhões de euros)



Dotações para imparidade (bruta) - 1T12



- Reforço das dotações para imparidades, com o aumento do custo do risco de 88pb para 95pb
- Das dotações para imparidade no 1T12, 78% foram afetas à carteira de crédito a empresas, 21% ao crédito ao consumo e 1% ao crédito à habitação

Agenda

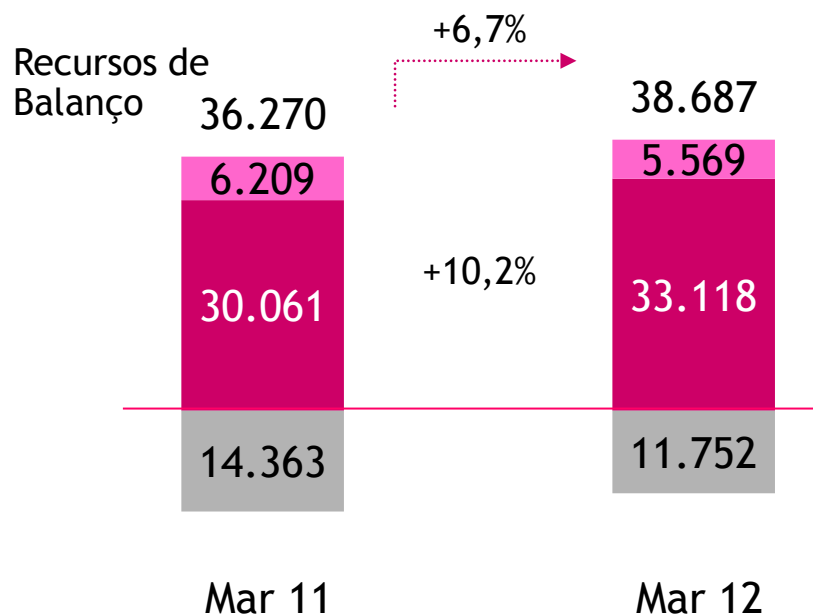
- Principais destaques
- Grupo
 - Liquidez
 - Capital
 - Rendibilidade
- Portugal
- Operações internacionais
- Conclusões

Claro esforço de desalavancagem com aumento de depósitos e redução de crédito

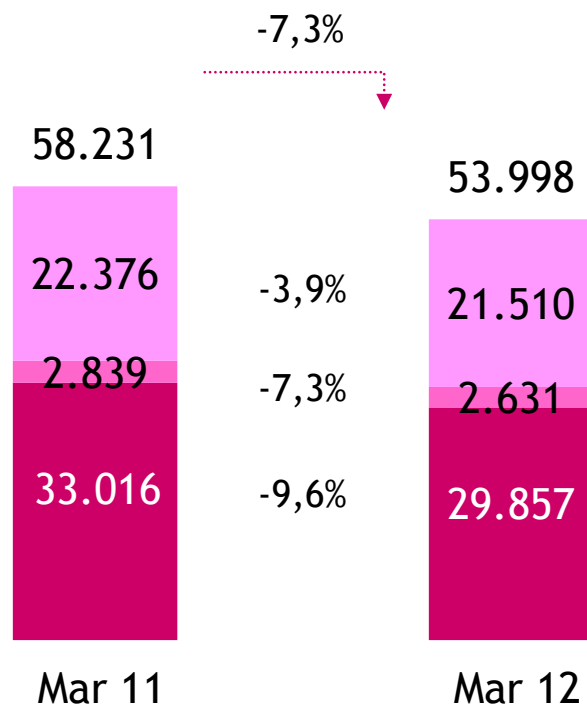


(Milhões de euros)

Recursos de clientes *



Crédito a clientes (bruto) *



- Outros recursos de balanço de clientes
- Depósitos
- Fora de balanço

- Crédito à habitação
- Crédito ao consumo
- Crédito a empresas

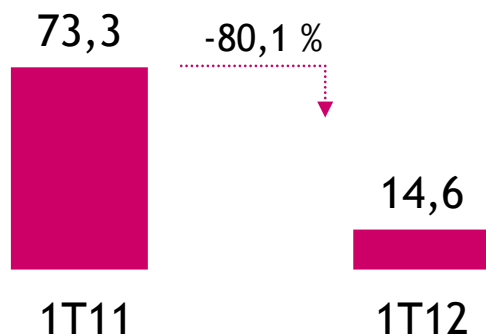
* Ajustado de uma operação de Repo, no montante de 697 milhões de euros à data de 31 de março de 2012

Resultados em Portugal afetados pelo contexto macroeconómico



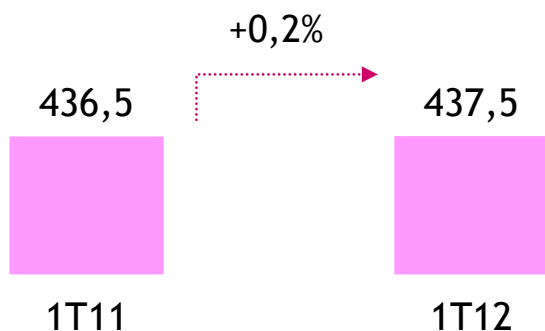
(Milhões de euros)

Resultado líquido

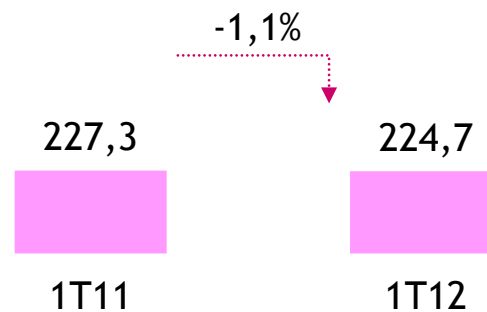


- Produto bancário sobe em resultado da operação de recompra de dívida, que compensou a queda da margem e das comissões
- Custos operacionais, excluindo itens específicos, caem 1,1%

Produto bancário



Custos operacionais *



* Exclui itens específicos, que incluem no 1T11 a anulação de provisões relacionadas com pensões no montante de 31,4 M€

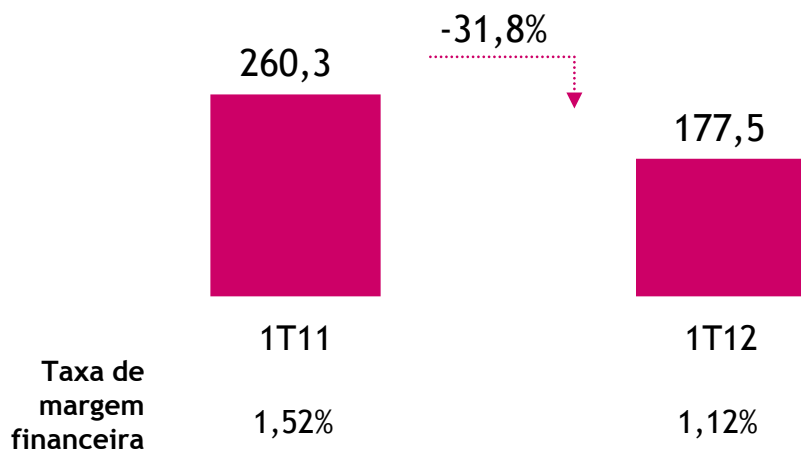
Nota: as contas anteriormente divulgadas foram ajustadas, em proforma, pela alteração contabilística para OCI (*Other Comprehensive Income*) das responsabilidades com pensões e pela reclassificação de imparidades de títulos de “resultados em operações financeiras” para “outras imparidades e provisões”

Queda da margem financeira devido às operações de *liability management* e deterioração da margem de depósitos



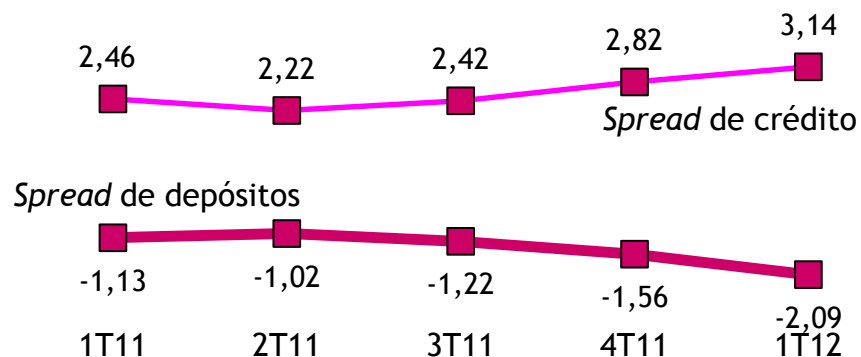
(%, Milhões de euros)

Margem financeira



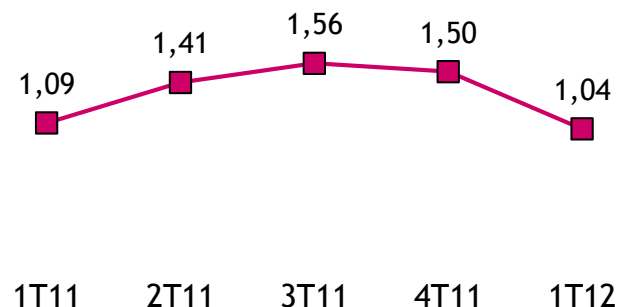
- Impacto negativo das operações de *liability management* realizadas no final do ano de 2011
- Deterioração da margem negativa de depósitos, penalizada pela maior concorrência e pela descida das taxas de juro
- Esforço de repricing permite melhoria da margem de crédito, apesar da redução do volume

Média dos *spreads* de depósitos e crédito vs. Eur3M



Euribor 3 meses

(%, média trimestral)

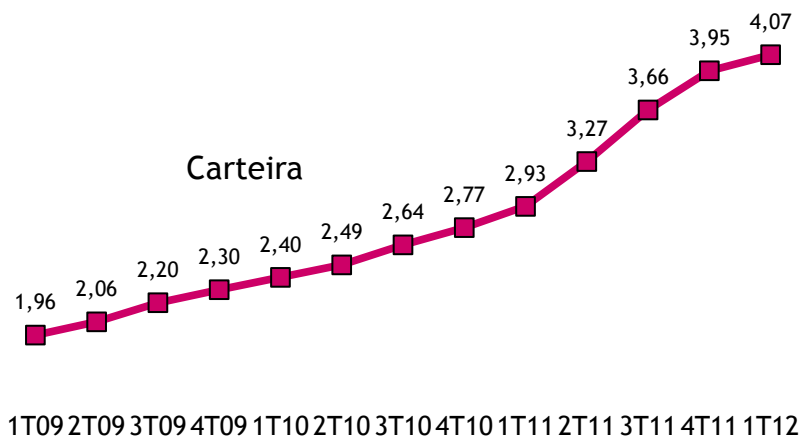


Esforço sustentado de *repricing* da carteira de crédito



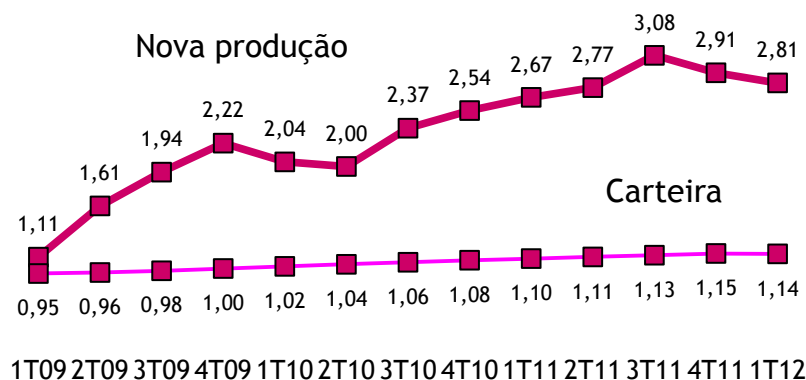
Crédito a empresas

(*spread* contratado, %)



Crédito à habitação

(*spread* contratado, %)



Crédito a empresas (55% do crédito total):

- No último ano, os *spreads* da carteira subiram 114pb

Crédito à habitação (40% do crédito total):

- *Spread* da carteira de 114pb
- Nova produção com *spreads* médios de 281pb

Comissões afetadas pela situação dos mercados e operações com garantia do estado



(Milhões de euros)

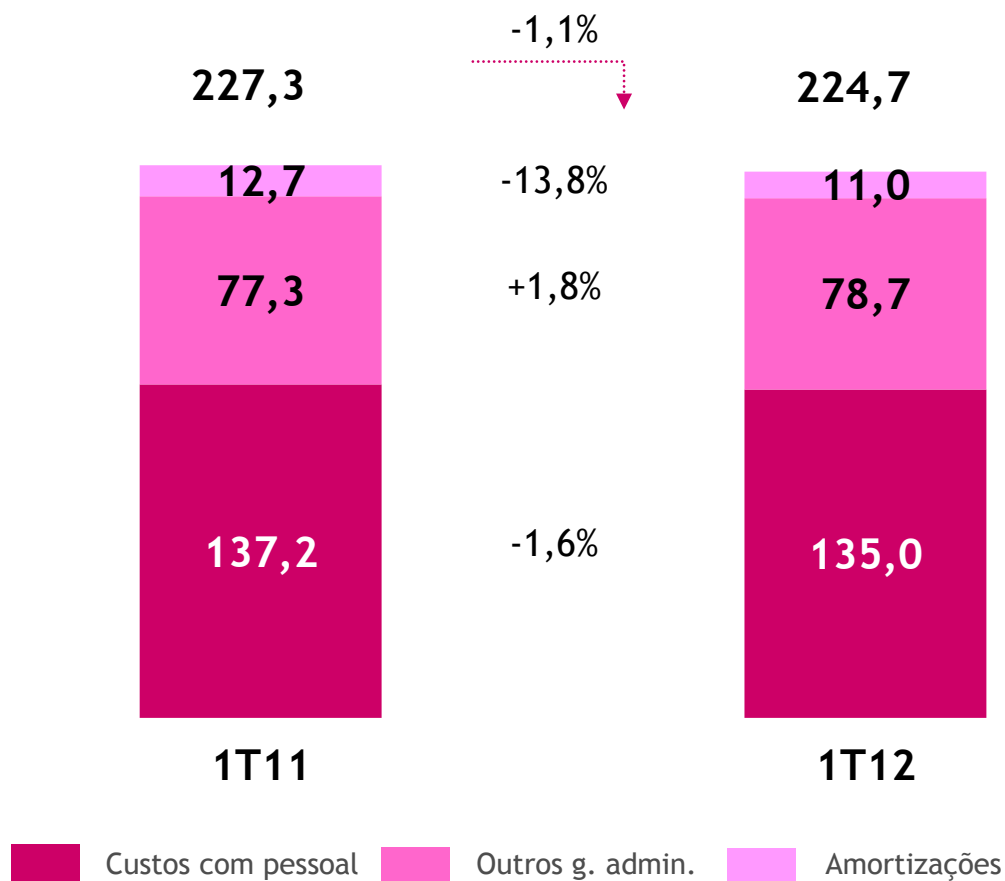
| | 1T11 | 1T12 | 1T12/ 1T11 |
|--|--------------|--------------|---------------|
| Comissões bancárias | 120,7 | 120,5 | -0,2% |
| Cartões e transf. valores | 24,7 | 23,1 | -6,2% |
| Crédito e garantias | 34,4 | 33,8 | -2,0% |
| Bancassurance | 19,2 | 17,9 | -6,6% |
| Outras comissões | 42,4 | 45,6 | 7,6% |
| Comissões relacionadas c/ mercados | 14,9 | 9,6 | -36,0% |
| Operações sobre títulos | 8,6 | 4,7 | -45,3% |
| Gestão de activos | 6,3 | 4,8 | -23,2% |
| Comissões totais sem garantia do estado | 135,7 | 130,0 | -4,1% |
| Garantia do estado | 0,0 | -15,4 | na |
| Comissões totais | 135,7 | 114,6 | -15,5% |

Redução contínua dos custos operacionais em Portugal



(Milhões de euros)

Custos operacionais *



* Exclui itens específicos, que incluem no 1T11 a anulação de provisões relacionadas com pensões no montante de 31,4 M€

Nota: as contas anteriormente divulgadas foram ajustadas, em proforma, pela alteração contabilística para OCI (*Other Comprehensive Income*) das responsabilidades com pensões e pela reclassificação de imparidades de títulos de “resultados em operações financeiras” para “outras imparidades e provisões”

Reforço das imparidades em linha com os desafios macroeconómicos



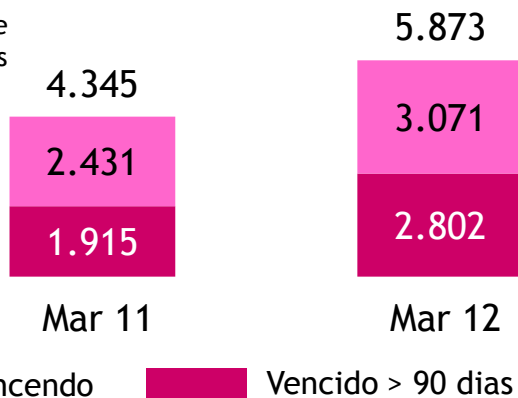
(%, Milhões de euros)

Qualidade do crédito

Rácio de crédito:

| | | |
|-----------------------------|------|-------|
| vencido e vincendo >90 dias | 7,5% | 10,7% |
| vencido > 90 dias | 3,3% | 5,1% |

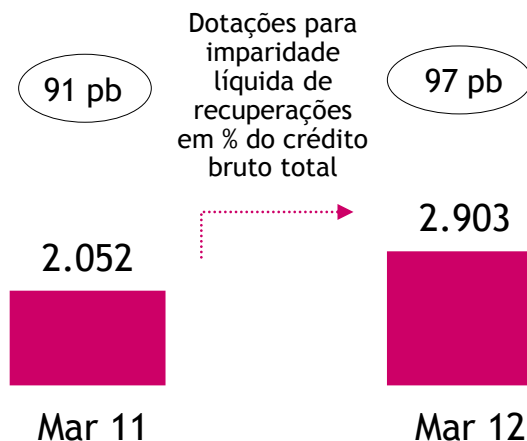
Total crédito vencido e vincendo >90 dias



Imparidade de crédito de balanço

Rácio de cobertura do crédito:

| | | |
|-----------------------------|------|------|
| vencido e vincendo >90 dias | 47% | 49% |
| vencido > 90 dias | 107% | 104% |



- Rácio de crédito vencido e vincendo há mais de 90 dias aumentou para 10,7%, na sequência do agravamento macroeconómico. A cobertura aumentou para os 49%
- Rácio do crédito em risco (incluindo insolvência e reestruturação) de 11,2% e cobertura (por imparidades de balanço e garantias reais e financeiras) acima dos 100%

Agenda

- Principais destaques
- Grupo
 - Liquidez
 - Capital
 - Rendibilidade
- Portugal
- Operações internacionais
- Conclusões

Melhoria das operações internacionais

(Milhões de euros)

Resultado líquido

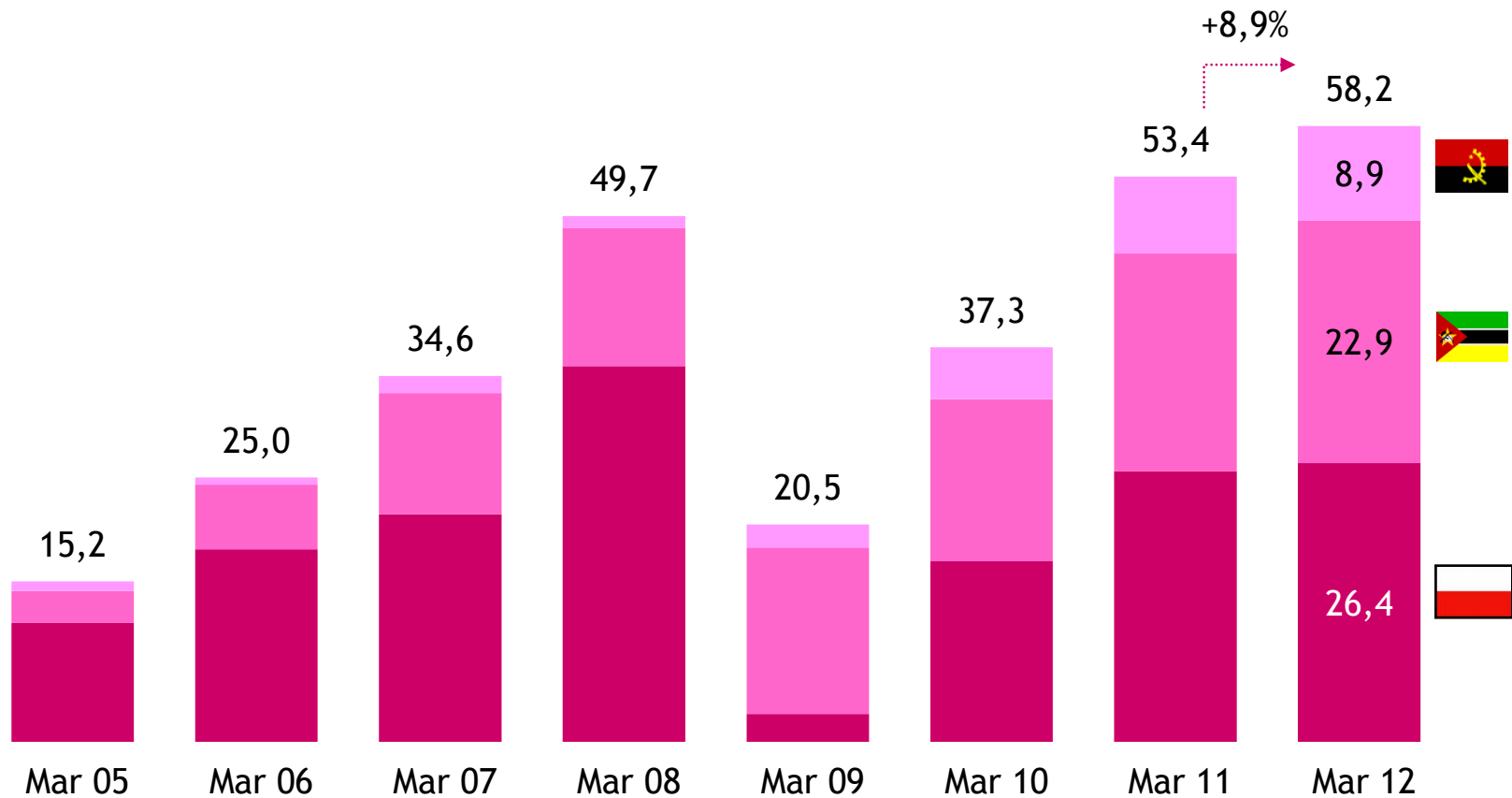
| | 3M11 | 3M12 | Δ % | Δ % em moeda local |
|---------------------------------------|-------------|-------------|--------------|--------------------|
| Operações internacionais | 16,8 | 26,2 | 55,9% | 44,8% |
| Polónia | 25,6 | 26,4 | 3,0% | 8,8% |
| Moçambique | 20,6 | 22,9 | 11,5% | -7,6% |
| Angola | 7,3 | 8,9 | 22,5% | 20,5% |
| Grécia | -10,7 | -8,1 | 24,2% | na |
| Roménia | -6,4 | -3,4 | 47,5% | 45,9% |
| Outros e interesses que não controlam | -19,6 | -20,6 | na | na |

+8,9%

Recuperação da Polónia e crescimento consistente em África

(Milhões de euros)

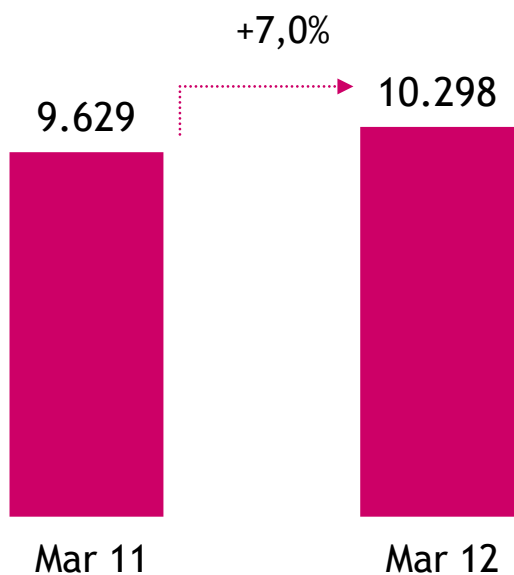
Resultado líquido



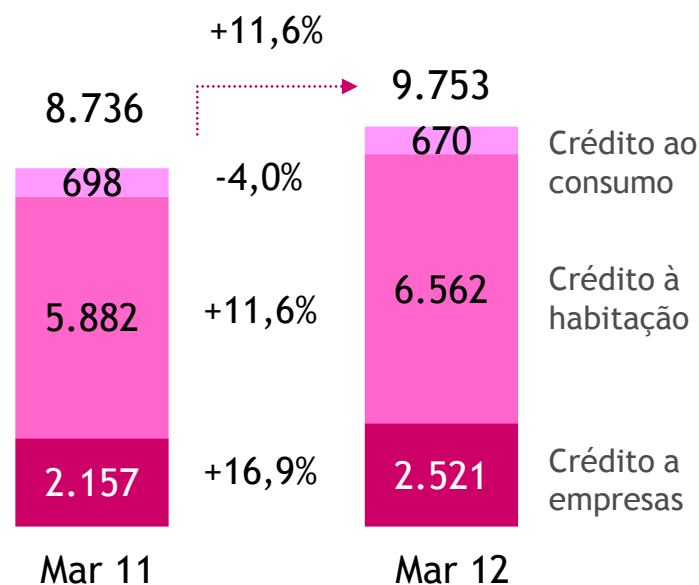
Polónia: crescimento dos recursos e crédito

 (Milhões de euros)

Recursos de clientes *



Crédito a clientes (líquido)




- Crescimento dos depósitos, tanto do retalho (5,8%) como de empresas (+8,8%)
- Forte crescimento dos ativos sobre gestão (22%)
- Número total de contas correntes de particulares atinge 1,7 milhões

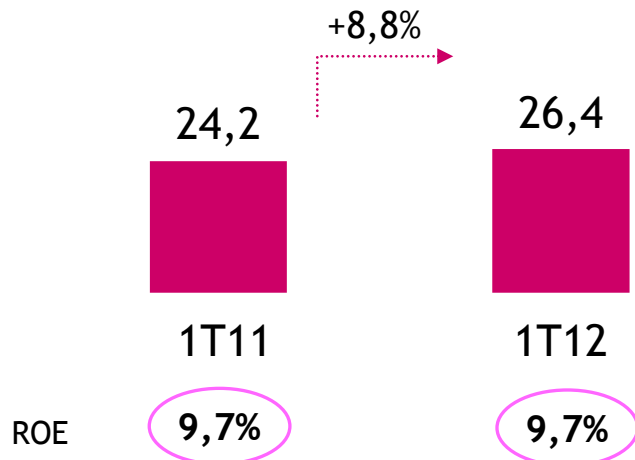
- Forte crescimento do crédito a empresas (+16,9%)
- Número total de novos clientes no segmento empresas aumenta 1.860

* Inclui depósitos, obrigações do banco vendidas a particulares e produtos de investimento
Excluindo efeito cambial. Taxas €PLN utilizadas: Demonstração de Resultados 4,17791667; Balanço 4,1522

Operação mais rentável, mais eficiente, com melhor qualidade dos ativos e menor custo do risco

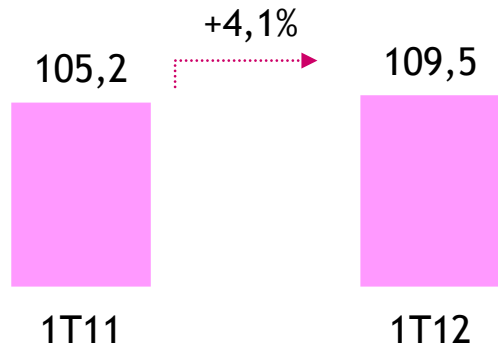
 (Milhões de euros)

Resultado líquido

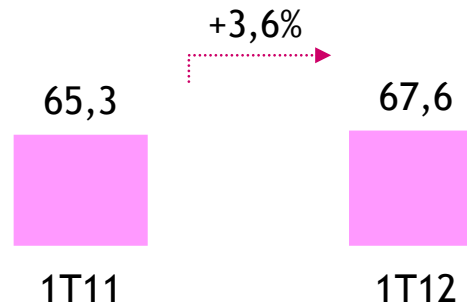


- Resultado líquido aumenta 8,8% face ao trimestre homólogo de 2011, impulsionado pelo aumento da margem financeira, rigoroso controlo de custos e menor custo do risco
- Crescimento de 4,1% do produto bancário

Produto bancário



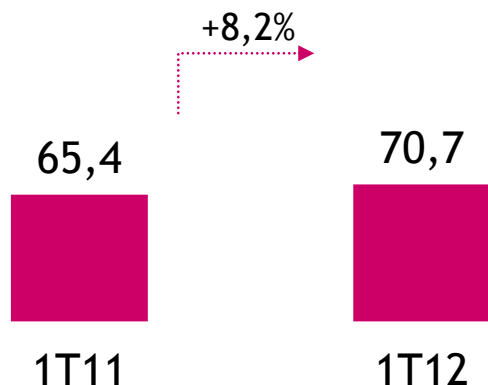
Custos operacionais



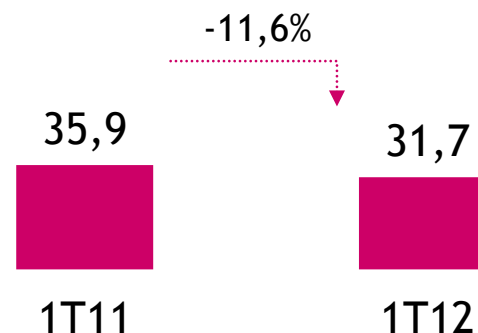
Forte crescimento da margem financeira

 (Milhões de euros)

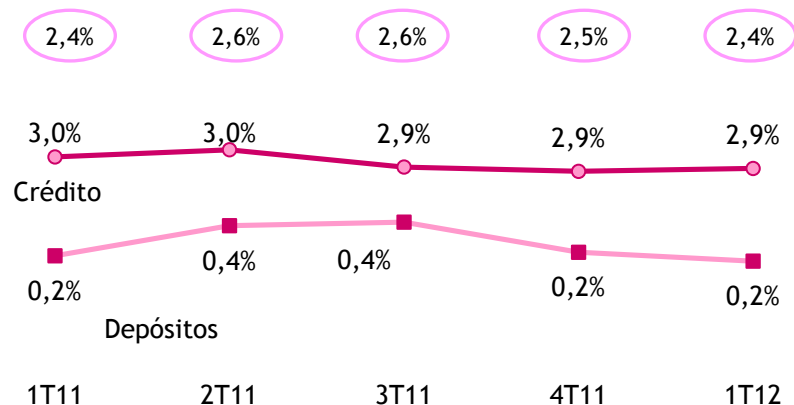
Margem financeira *



Comissões líquidas



Evolução da taxa de margem *



- Margem financeira * regista aumento de 8,2% face ao período homólogo
- As comissões registaram uma queda de 11,6%, face ao período homólogo, devido principalmente a menores comissões relacionadas com os mercados. Crescimento de 2,9% em relação ao trimestre anterior

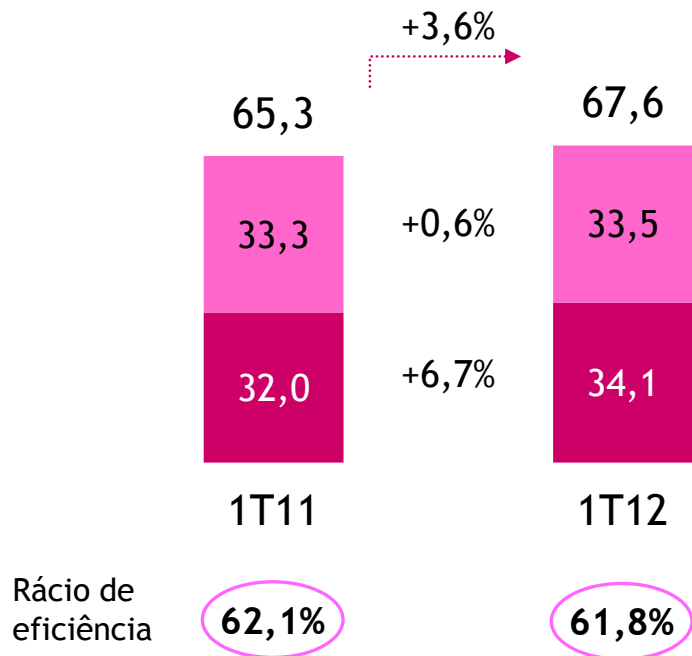
* Dados proforma. A margem dos derivados, incluindo os de cobertura da carteira de crédito denominada em moeda estrangeira, é apresentada na margem financeira, enquanto que em termos contabilísticos parte dessa margem (4,1 M€ no 1ºT 2011 e -0,1 M€ no 1ºT 2012) é apresentada em resultados em operações financeiras Excluindo efeito cambial. Taxas EPLN utilizadas: Demonstração de Resultados 4,17791667; Balanço 4,1522

Rácio de eficiência melhorou apesar do aumento dos custos operacionais



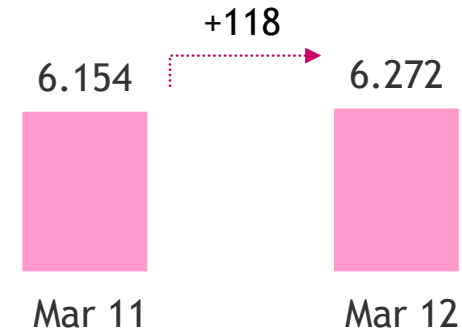
Custos operacionais

(Milhões de euros)



Outros gastos administrativos *
 Custos com pessoal


Número de colaboradores



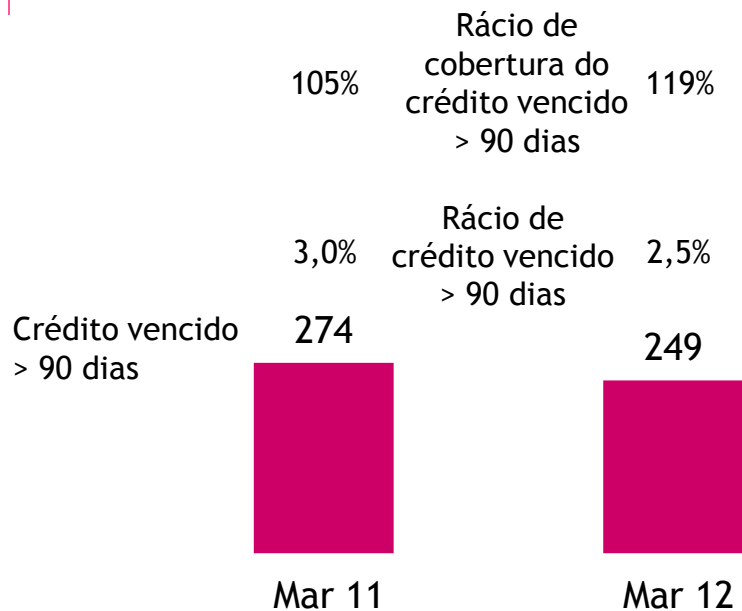
- Os custos com pessoal aumentaram em resultado do incremento das contribuições para a segurança social
- Outros gastos administrativos (incluindo amortizações) registaram um crescimento de apenas 0,6%, evidenciando um estrito controlo de custos
- Melhoria do rácio de eficiência para 61,8%

* Incluindo amortizações
Excluindo efeito cambial. Taxas €PLN utilizadas: Demonstração de Resultados 4,17791667; Balanço 4,1522

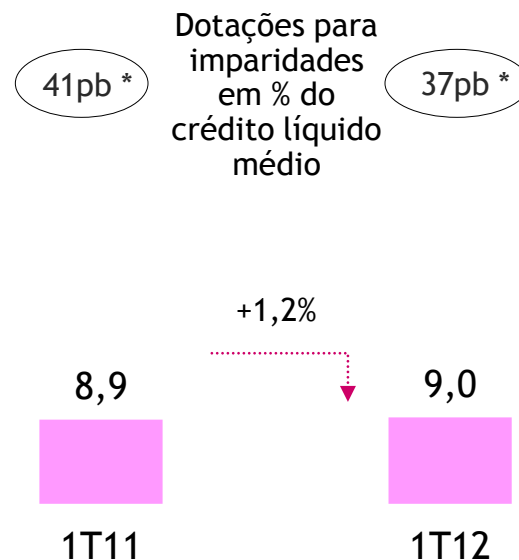
Melhoria sustentada da qualidade do crédito: rácio de crédito vencido >90 dias em 2,5% e cobertura de 119%

 (Milhões de euros)

Qualidade do crédito



Dotações para imparidade



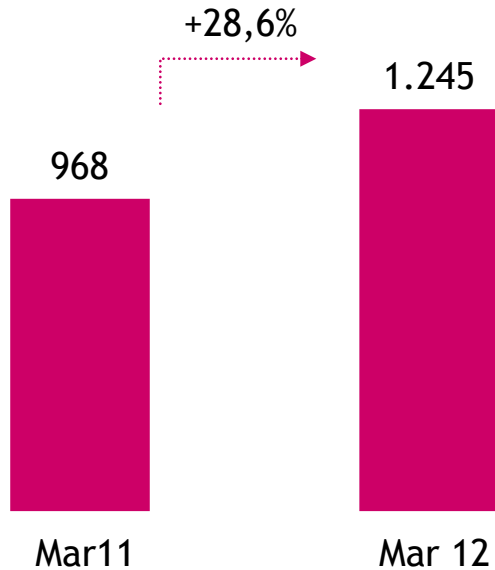
- Rácio de crédito vencido há mais de 90 dias diminuiu para 2,5%, devido à significativa melhoria da qualidade da carteira de crédito às empresas e à manutenção da boa qualidade da carteira de crédito à habitação
- Cobertura de crédito vencido em níveis adequados, com rácio > 90 dias em 119%
- Redução do custo do risco no 1T12 (37pb) face ao 1T11 (41pb)

Moçambique: crescimento de recursos, crédito com um nível reduzido de sinistralidade

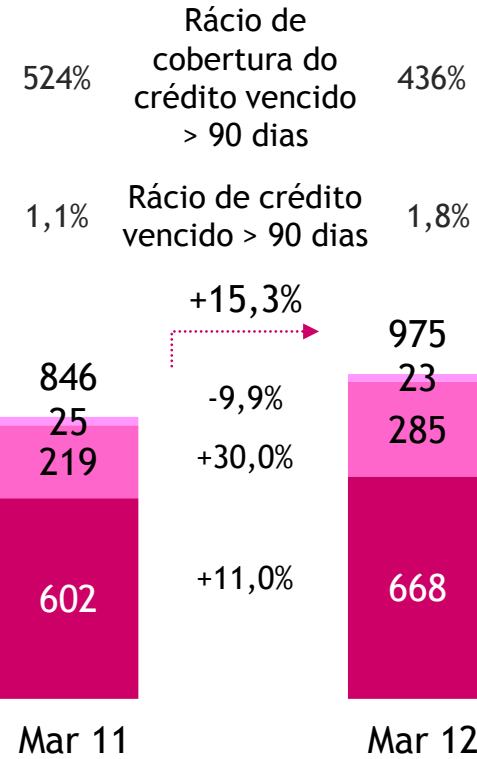


(Milhões de euros)

Recursos de clientes



Crédito a clientes (bruto)



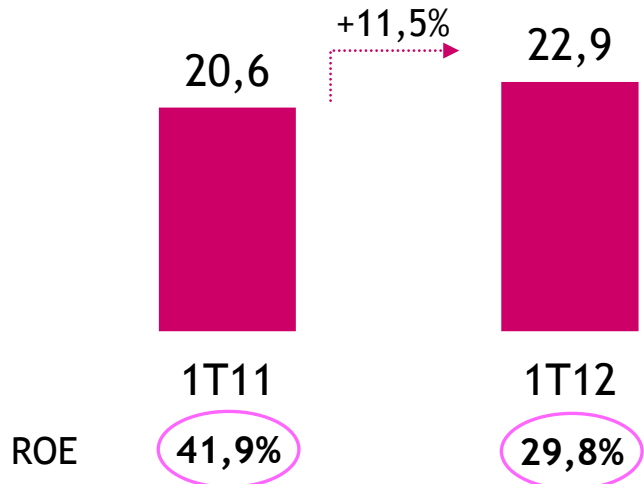
- Crédito à habitação
- Crédito ao consumo
- Crédito a empresas

Subida do produto bancário e custos operacionais alinhados com programa de expansão



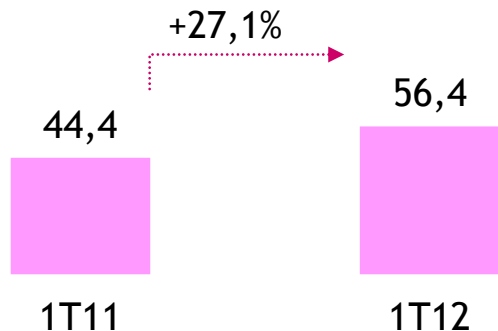
(Milhões de euros)

Resultado líquido

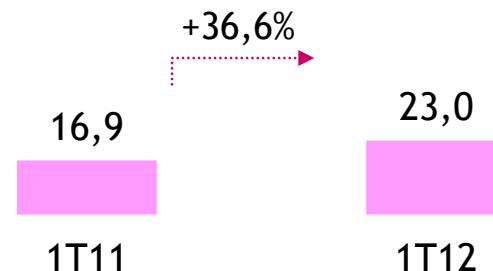


- Resultado líquido sobe 11,5%
- ROE atinge 29,8%
- Evolução do resultado suportado pela boa performance do produto bancário (+27,1%), em particular da margem financeira, comissões e resultados em operações financeiras
- Continuação do programa de expansão
- Crescimento do PIB em Moçambique mantém-se em níveis elevados: 6,7% em 2012(P) e 7,2% em 2013(P)*

Produto bancário



Custos operacionais

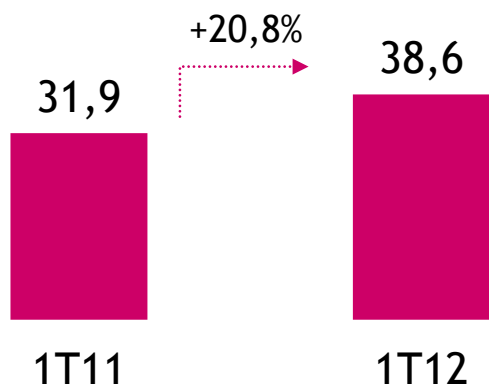


Subida expressiva das comissões, eficiência influenciada pelo programa de expansão

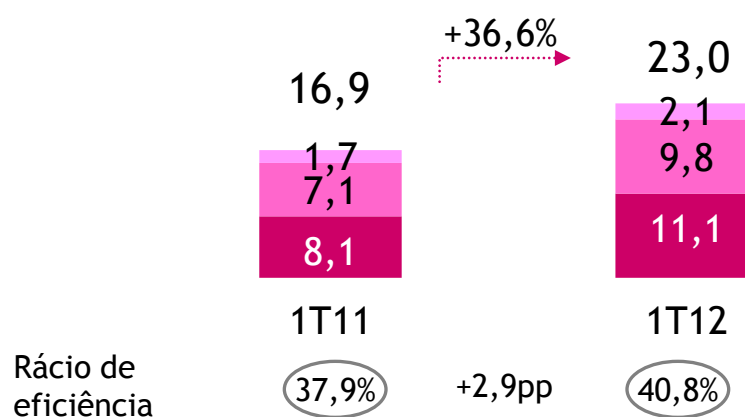


(Milhões de euros)

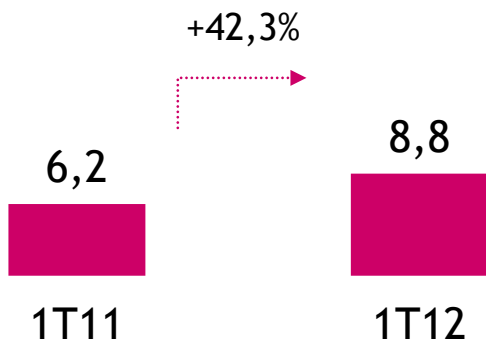
Margem financeira



Custos operacionais

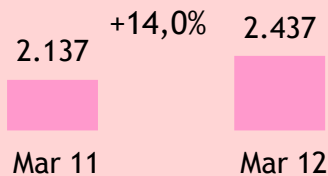


Comissões

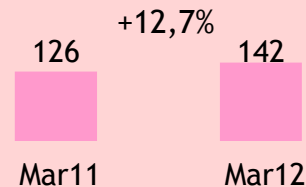


- Amortizações
- Outros gastos administrativos
- Custos com pessoal

Colaboradores



Sucursais

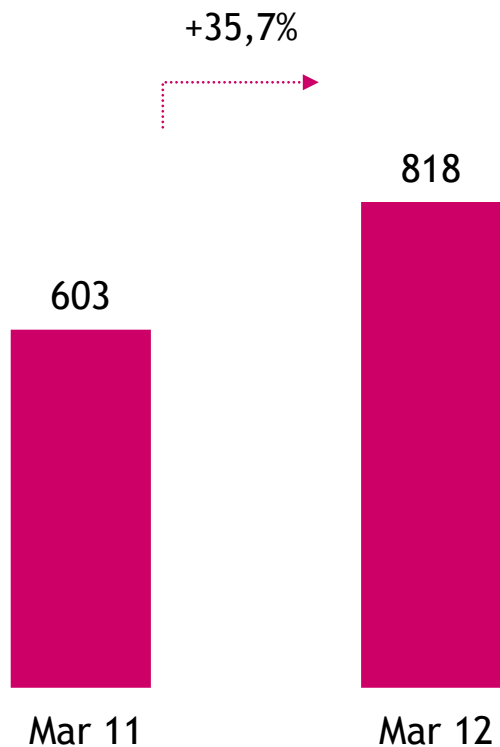


Angola: forte crescimento de recursos de clientes

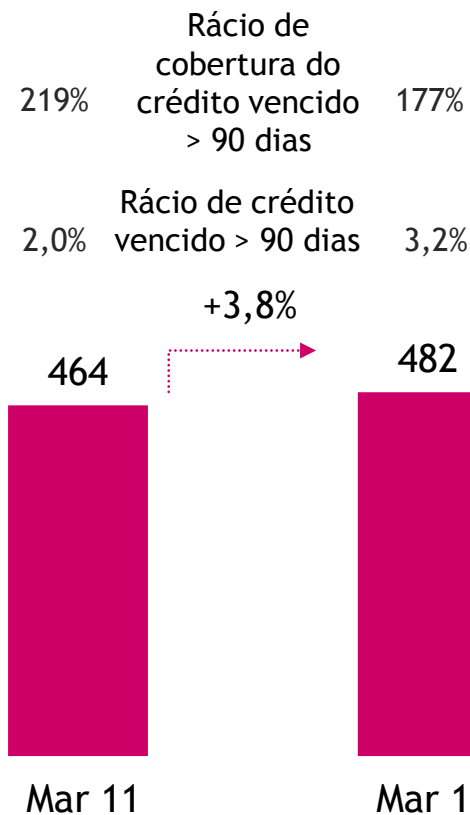


(Milhões de euros)

Recursos de clientes



Crédito a clientes (bruto)

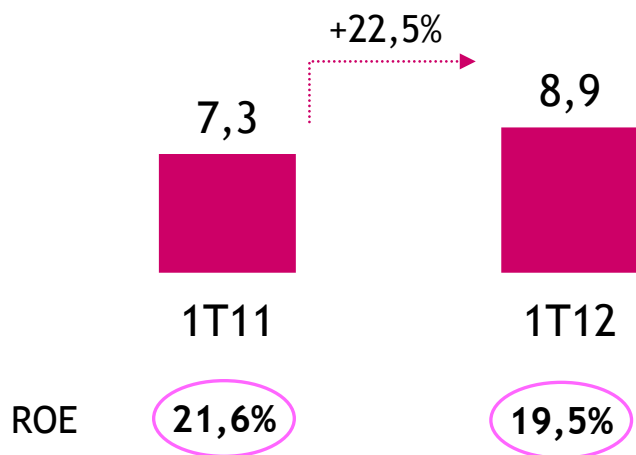


Forte crescimento de resultados, impulsionado pelo aumento de proveitos e volumes, apesar do plano de expansão em curso



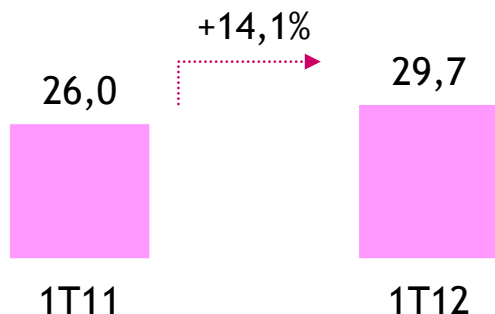
(Milhões de euros)

Resultado líquido

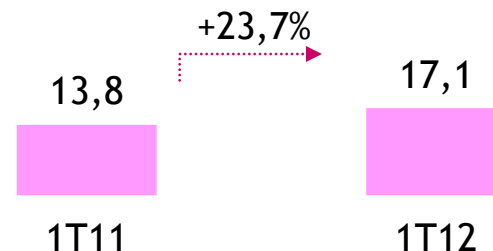


- Resultado líquido sobe 22,5%
- ROE de 19,5%
- Forte crescimento de proveitos e depósitos
- Continuação do programa de expansão
- Crescimento do PIB em Angola mantém-se em níveis elevados: 9,7% em 2012(P) e 6,8% em 2013(P)*

Produto bancário



Custos operacionais

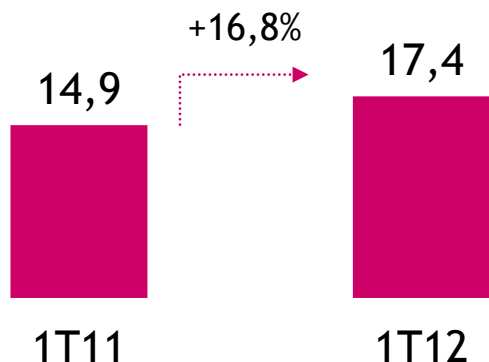


Forte crescimento dos proveitos base e custos operacionais em linha com o plano de expansão

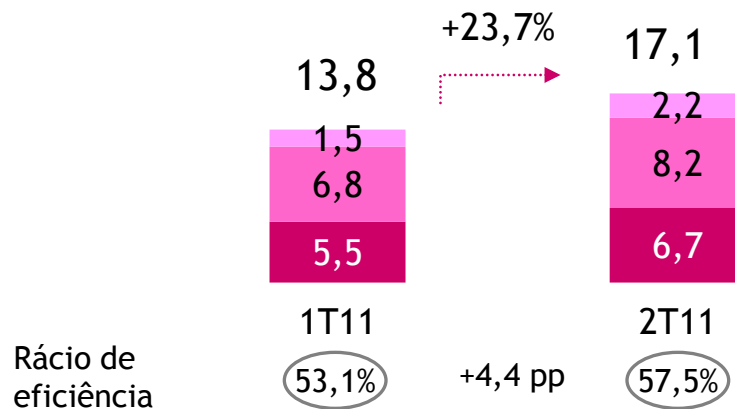


(Milhões de euros)

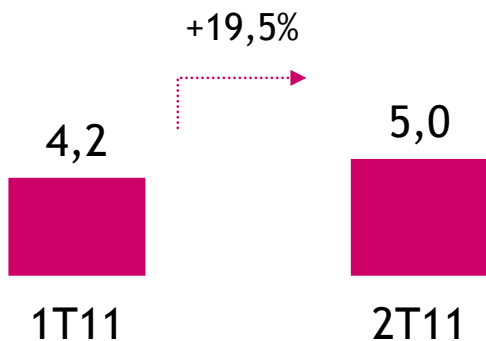
Margem financeira



Custos operacionais

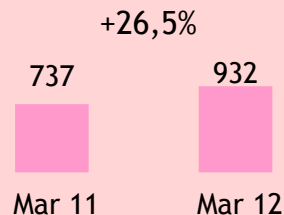


Comissões

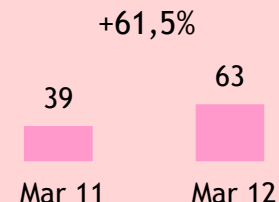


- Amortizações
- Outros gastos administrativos
- Custos com pessoal

Colaboradores



Sucursais



Agenda

- Principais destaques
- Grupo
 - Liquidez
 - Capital
 - Rendibilidade
- Portugal
- Operações internacionais
- Conclusões

Conclusões 1T12

Liquidez

Melhoria do gap comercial: redução de 9,0 mil milhões de euros do gap comercial (crédito líquido menos depósitos) e rácio de crédito sobre depósitos (BdP)* reduziu-se para 137,8% face aos 161,7% em março de 2011, sendo o rácio de crédito líquido sobre recursos de balanço de 123,7%

Subida de 8,8% dos depósitos de clientes ** face ao período homólogo, sendo que em Portugal a subida foi de 10,2% e nas operações internacionais foi de 6,1%

Evolução do crédito em linha com o plano de liquidez: -5,4% ** face ao período homólogo

Capital

Rácio Core tier I de 9,2% em março de 2012 face aos 6,7% em março de 2011

Rendibilidade

Resultado líquido acumulado de 40,8 milhões de euros no 1º trimestre de 2012, representando uma diminuição de 55% face ao trimestre homólogo

Subida em 56% do resultado líquido das operações internacionais, aumentando de forma expressiva a contribuição para o resultado consolidado, que passa de 19% para 64%

Produto bancário sobe 2,6% no 1º trimestre de 2012 face ao período homólogo, beneficiado pelos resultados em operações financeiras

Contenção de custos, excluindo itens específicos : **custos operacionais caem 0,2%** numa base anual, beneficiando principalmente do desempenho de Portugal

Reforço das dotações para imparidade de crédito, atingindo uma cobertura de 5,0% do total da carteira de crédito no 1º trimestre de 2012

* De acordo com critério definido pelo Banco de Portugal

** Ajustado de uma operação de *Repo*, no montante de 697 milhões de euros à data de 31 de março de 2012

Nota: as contas anteriormente divulgadas foram ajustadas, em proforma, pela alteração contabilística para OCI (*Other Comprehensive Income*) das responsabilidades com pensões e pela reclassificação de imparidades de títulos de “resultados em operações financeiras” para “outras imparidades e provisões”

Anexos

Exposição à dívida pública

(Milhões de euros)

| | Portugal | Polónia | Moçambique | Angola | Grécia* | Roménia | Irlanda | Outros | Total |
|--------------------------|--------------|--------------|------------|------------|------------|-----------|------------|-----------|--------------|
| Carteira de negociação | 483 | 265 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 34 | 783 |
| < 1 ano | 394 | 174 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 568 |
| > 1 ano e < 2 anos | 2 | 46 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 48 |
| > 2 anos | 87 | 46 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 34 | 167 |
| Carteira de investimento | 3.973 | 996 | 329 | 354 | 108 | 87 | 205 | 54 | 6.104 |
| < 1 ano | 1.228 | 583 | 313 | 275 | 55 | 41 | 0 | 0 | 2.495 |
| > 1 ano e < 2 anos | 1.286 | 108 | 2 | 18 | 14 | 27 | 205 | 0 | 1.660 |
| > 2 anos | 1.458 | 305 | 14 | 60 | 39 | 19 | 0 | 54 | 1.950 |
| Total | 4.456 | 1.261 | 329 | 354 | 108 | 87 | 205 | 88 | 6.887 |
| < 1 ano | 1.623 | 756 | 313 | 275 | 55 | 41 | 0 | 0 | 3.063 |
| > 1 ano e < 2 anos | 1.287 | 154 | 2 | 18 | 14 | 27 | 205 | 0 | 1.707 |
| > 2 anos | 1.546 | 351 | 14 | 60 | 39 | 19 | 0 | 88 | 2.117 |

- Total de dívida pública de 6,9 mil milhões de euros, dos quais 4,8 mil milhões com maturidade inferior a 2 anos
- A dívida pública portuguesa e grega de respetivamente 4.456 e 108 milhões de euros compara com 5.143 e 671 milhões de euros em Setembro de 2011, que serviu de base para o exercício EBA

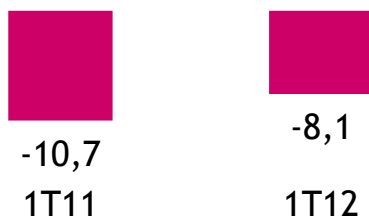
* Os valores são líquidos dos 533 milhões de euros das imparidades constituídas

Grécia: afetada pelo agravamento da recessão económica do país

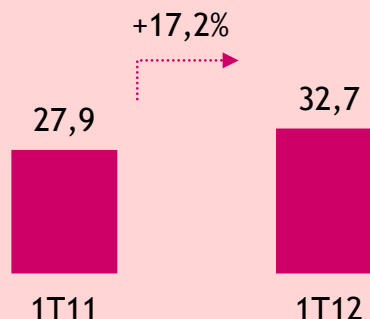


(Milhões de euros)

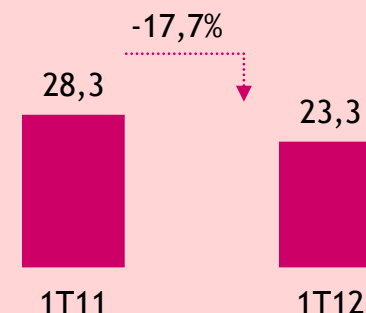
Resultado líquido



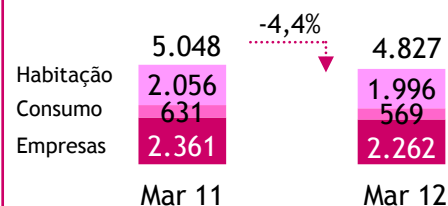
Produto bancário



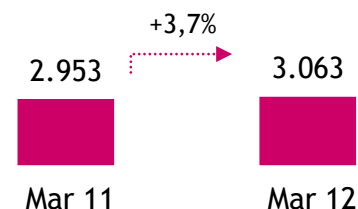
Custos operacionais



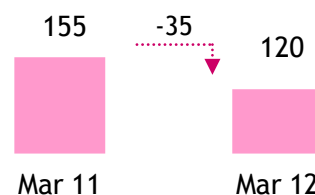
Crédito a clientes (bruto)



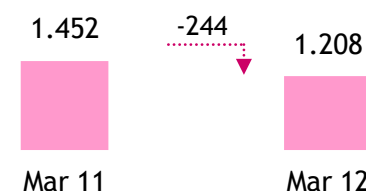
Recursos de clientes*



Sucursais



Colaboradores



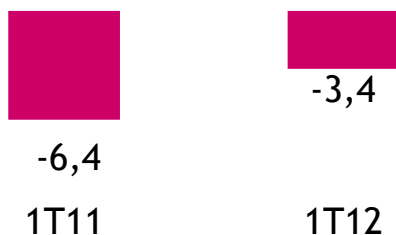
- Prejuízo inferior ao do período homólogo, beneficiando do proveito obtido com a venda de obrigações
- Margem financeira de 7,6 milhões de euros, refletindo menor volume de crédito e intensa concorrência nos depósitos
- Comissões de 4,8 milhões de euros no 1T12, correspondendo a uma queda de 10,7% face ao 1T11
- Reforço das imparidades de crédito em 18,0 milhões de euros no 1T12, aumentando 45,1% face ao ano anterior, devido ao aumento do crédito vencido decorrente da atual situação macroeconómica
- Custos operacionais caem 17,7%, para 23,3 milhões de euros, na sequência da implementação de medidas de contenção de custos, que se traduziram na redução de 35 sucursais e de 244 colaboradores

* Os valores apresentados excluem fundos de investimento de terceiros

Roménia: forte política de contenção de custos e crescimento do volume de crédito



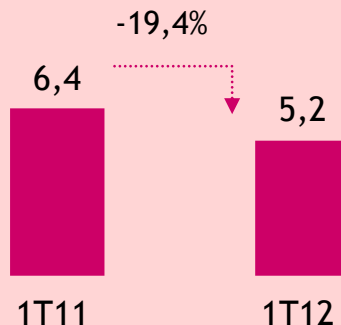
Resultado líquido



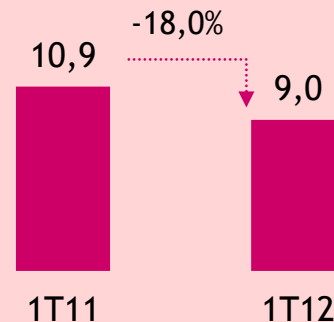
- Resultado líquido melhorou face ao 1T11, impulsionado pela diminuição das dotações para imparidade
- Forte política de contenção de custos
- Incremento do crédito a clientes com manutenção de critérios de risco claramente conservadores
- Evolução dos depósitos condicionada pela política de proteção da margem financeira. O Banco decidiu reduzir as taxas de juro oferecidas para depósitos a prazo num contexto de *spreads* negativos

(Milhões de euros)

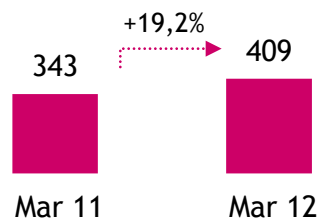
Produto bancário



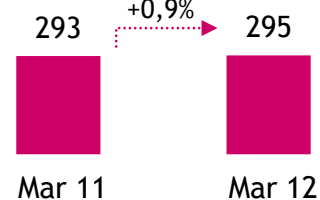
Custos operacionais



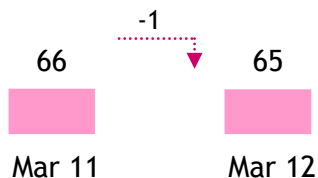
Crédito a clientes (bruto)



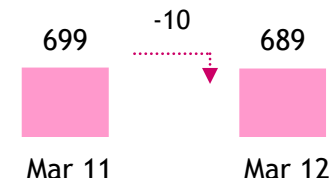
Depósitos de clientes



Sucursais



Colaboradores



Demonstrações Financeiras

Balanço Consolidado e Demonstração de Resultados Consolidados

| | 31 março 2012 | 31 dezembro | 31 março 2011 | | 31 março 2012 | 31 março 2011 |
|--|---------------------|----------------|------------------|---|---------------------|------------------|
| | (Milhares de Euros) | | | | (Milhares de Euros) | |
| Ativo | | | | | | |
| Caixa e disponibilidades em bancos centrais | 1.883.922 | 2.115.945 | 1.564.141 | Juros e proveitos equiparados | 1.012.647 | 946.874 |
| Disponibilidades em outras instituições de crédito | 1.130.660 | 1.577.410 | 949.217 | Juros e custos equiparados | (695.170) | (545.310) |
| Aplicações em instituições de crédito | 2.365.719 | 2.913.015 | 1.230.261 | Margem financeira | 317.477 | 401.564 |
| Créditos a clientes | 68.330.387 | 68.045.535 | 72.689.673 | Rendimentos de instrumentos de capital | 296 | 27 |
| Ativos financeiros detidos para negociação | 2.066.045 | 2.145.330 | 4.052.975 | Resultado de serviços e comissões | 169.921 | 195.425 |
| Ativos financeiros disponíveis para venda | 6.266.559 | 4.774.114 | 2.879.766 | Resultados em operações de negociação e de cobertura | 168.778 | (742) |
| Ativos com acordo de recompra | 9.251 | 495 | 20.726 | Resultados em ativos financeiros disponíveis para venda | 7.048 | 27.221 |
| Derivados de cobertura | 471.523 | 495.879 | 352.787 | Resultados em ativos financeiros detidos até à maturidade | 15.510 | - |
| Ativos financeiros detidos até à maturidade | 3.908.114 | 5.160.180 | 6.746.586 | Outros proveitos de exploração | (11.126) | 18.325 |
| Investimentos em associadas | 386.442 | 305.075 | 362.723 | | 667.904 | 641.820 |
| Ativos não correntes detidos para venda | 1.096.777 | 1.104.650 | 1.005.750 | Outros resultados de atividades não bancárias | 4.719 | 5.104 |
| Propriedades de investimento | 562.869 | 560.567 | 515.251 | Total de proveitos operacionais | 672.623 | 646.924 |
| Outros ativos tangíveis | 608.427 | 624.599 | 592.891 | Custos com o pessoal | 206.552 | 174.620 |
| Goodwill e ativos intangíveis | 249.317 | 251.266 | 398.532 | Outros gastos administrativos | 141.348 | 139.408 |
| Ativos por impostos correntes | 34.536 | 52.828 | 29.200 | Amortizações do exercício | 21.478 | 24.828 |
| Ativos por impostos diferidos | 1.540.229 | 1.564.538 | 1.002.367 | Total de custos operacionais | 369.378 | 338.856 |
| Outros ativos | 1.117.871 | 1.790.650 | 783.909 | Resultado operacional antes de provisões e imparidade | 303.245 | 308.068 |
| | 92.028.648 | 93.482.076 | 95.176.755 | Imparidade do crédito | (170.264) | (166.567) |
| | | | | Imparidade de outros ativos financeiros | (816) | (2.742) |
| | | | | Imparidade de outros ativos | (36.955) | (25.092) |
| | | | | Outras provisões | (8.513) | (3.524) |
| | | | | Resultado operacional | 86.697 | 110.143 |
| | | | | Resultados por equivalência patrimonial | 12.851 | 16.730 |
| | | | | Resultados de alienação de subsidiárias e outros ativos | (8.058) | (3.234) |
| | | | | Resultado antes de impostos | 91.490 | 123.639 |
| | | | | Impostos | | |
| | | | | Correntes | (20.997) | (25.291) |
| | | | | Diferidos | (11.193) | 10.529 |
| | | | | Resultado após impostos | 59.300 | 108.877 |
| | | | | Resultado consolidado do período atribuível a: | | |
| | | | | Acionistas do Banco | 40.759 | 90.099 |
| | | | | Interesses que não controlam | 18.541 | 18.778 |
| | | | | Resultado do período | 59.300 | 108.877 |
| | | | | Resultado por ação (em euros) | | |
| | | | | Básico | 0,02 | 0,05 |
| | | | | Diluído | 0,02 | 0,05 |
| Passivo | | | | | | |
| Depósitos de instituições de crédito | 18.754.271 | 17.723.419 | 19.408.731 | | | |
| Depósitos de clientes | 49.526.288 | 47.516.110 | 44.866.925 | | | |
| Títulos de dívida emitidos | 14.560.815 | 16.236.202 | 17.098.510 | | | |
| Passivos financeiros detidos para negociação | 1.265.779 | 1.478.680 | 870.348 | | | |
| Outros passivos financeiros ao justo valor através de resultados | 315.768 | 2.578.990 | 4.078.118 | | | |
| Derivados de cobertura | 376.021 | 508.032 | 232.003 | | | |
| Provisões | 252.832 | 246.100 | 238.141 | | | |
| Passivos subordinados | 1.160.119 | 1.146.543 | 1.352.633 | | | |
| Passivos por impostos correntes | 13.015 | 24.037 | 8.666 | | | |
| Passivos por impostos diferidos | 1.249 | 2.385 | - | | | |
| Outros passivos | 1.242.633 | 1.647.208 | 1.436.792 | | | |
| Total do Passivo | 87.468.790 | 89.107.706 | 89.590.867 | | | |
| Capitais Próprios | | | | | | |
| Capital | 6.065.000 | 6.065.000 | 4.694.600 | | | |
| Títulos próprios | (11.448) | (11.422) | (83.223) | | | |
| Prémio de emissão | 71.722 | 71.722 | 192.122 | | | |
| Ações preferenciais | 171.175 | 171.175 | 1.000.000 | | | |
| Outros instrumentos de capital | 9.853 | 9.853 | 1.000.000 | | | |
| Reservas de justo valor | (292.284) | (389.460) | (241.545) | | | |
| Reservas e resultados acumulados | (2.063.529) | (1.241.490) | (1.548.812) | | | |
| Resultado do período atribuível aos acionistas do Banco | 40.759 | (848.623) | 90.099 | | | |
| Total de Capitais Próprios atribuíveis aos acionistas do B | 3.991.248 | 3.826.755 | 5.103.241 | | | |
| Interesses que não controlam | 568.610 | 547.615 | 482.647 | | | |
| Total de Capitais Próprios | 4.559.858 | 4.374.370 | 5.585.888 | | | |
| | 92.028.648 | 93.482.076 | 95.176.755 | | | |

Nota: as contas anteriormente divulgadas foram ajustadas, em proforma, pela alteração contabilística para OCI (*Other Comprehensive Income*) das responsabilidades com pensões e pela reclassificação de imparidades de títulos de “resultados em operações financeiras” para “outras imparidades e provisões”

Demonstração de Resultados Consolidados (evolução trimestral)

Para os períodos de 3 meses findos em 31 de março de 2011 e 2012

(Milhões de euros)

| | Trimestral | | | | | Acumulado | | Δ % 12 / 11 |
|---|--------------|---------------|--------------|-----------------|--------------|--------------|--------------|----------------|
| | 1T 11 | 2T 11 | 3T 11 | 4T 11 | 1T 12 | Mar 11 | Mar 12 | |
| Margem financeira | 401,6 | 406,1 | 389,1 | 382,5 | 317,5 | 401,6 | 317,5 | -20,9% |
| Rend. de instrumentos de cap. | 0,0 | 1,1 | 0,2 | 0,0 | 0,3 | 0,0 | 0,3 | >100% |
| Resultado de serv. e comissões | 195,4 | 205,7 | 193,4 | 194,8 | 169,9 | 195,4 | 169,9 | -13,1% |
| Outros proveitos de exploração | 20,2 | -10,0 | -2,6 | -30,3 | -14,5 | 20,2 | -14,5 | <-100% |
| Resultados em operações financeiras | 26,5 | -2,0 | 156,7 | 26,4 | 191,3 | 26,5 | 191,3 | >100% |
| Res.por equivalência patrimonial | 16,7 | 7,3 | -21,9 | 12,5 | 12,9 | 16,7 | 12,9 | -23,2% |
| Produto bancário | 660,4 | 608,3 | 714,9 | 586,0 | 677,4 | 660,4 | 677,4 | 2,6% |
| Custos com o pessoal | 174,6 | 206,6 | 188,0 | 384,4 | 206,6 | 174,6 | 206,6 | 18,3% |
| Outros gastos administrativos | 139,4 | 144,6 | 142,3 | 158,2 | 141,3 | 139,4 | 141,3 | 1,4% |
| Amortizações do exercício | 24,8 | 23,1 | 22,5 | 25,7 | 21,5 | 24,8 | 21,5 | -13,5% |
| Custos operacionais | 338,9 | 374,3 | 352,8 | 568,3 | 369,4 | 338,9 | 369,4 | 9,0% |
| Res. operac. antes de provisões | 321,6 | 234,0 | 362,1 | 17,7 | 308,0 | 321,6 | 308,0 | -4,2% |
| Imparidade do crédito (líq. recuperações) | 166,6 | 395,6 | 201,9 | 567,9 | 170,3 | 166,6 | 170,3 | 2,2% |
| Imparidade do goodwill | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 160,6 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | -- |
| Outras imparidades e provisões | 31,4 | -23,7 | 159,3 | 497,4 | 46,3 | 31,4 | 46,3 | 47,6% |
| Resultado antes de impostos | 123,6 | -137,9 | 1,0 | -1.208,3 | 91,5 | 123,6 | 91,5 | -26,0% |
| Impostos | 14,8 | -183,5 | -5,9 | -284,1 | 32,2 | 14,8 | 32,2 | >100% |
| Interesses que não controlam | 18,8 | 21,5 | 23,5 | 22,1 | 18,5 | 18,8 | 18,5 | -1,3% |
| Resultado líquido | 90,1 | 24,2 | -16,7 | -946,2 | 40,8 | 90,1 | 40,8 | -54,8% |

Nota: as contas anteriormente divulgadas foram ajustadas, em proforma, pela alteração contabilística para OCI (Other Comprehensive Income) das responsabilidades com pensões e pela reclassificação de imparidades de títulos de "resultados em operações financeiras" para "outras imparidades e provisões"

Demonstração de Resultados (Portugal e Operações internacionais)

Para os períodos de 3 meses findos em 31 de março de 2011 e 2012

(Milhões de euros)

| Grupo | Operações internacionais | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|---|--------------------------|------------|---------------|------------|------------|---------------|---------------------------|------------|--------------|-----------------------|------------|--------------|-------------------|-----------|--------------|------------------------|-----------|--------------|------------|------------|-----------------|
| | Portugal | | | Total | | | Bank Millennium (Polónia) | | | Millennium bim (Moç.) | | | Millennium Angola | | | Outras oper. internac. | | | | | |
| | Mar 11 | Mar 12 | Δ % | Mar 11 | Mar 12 | Δ % | Mar 11 | Mar 12 | Δ % | Mar 11 | Mar 12 | Δ % | Mar 11 | Mar 12 | Δ % | Mar 11 | Mar 12 | Δ % | Mar 11 | Mar 12 | Δ % |
| Juros e proveitos equiparados | 947 | 1013 | 6,9% | 650 | 675 | 3,8% | 296 | 338 | 13,9% | 155 | 183 | 17,9% | 43 | 57 | 34,9% | 21 | 25 | 16,3% | 78 | 73 | -6,0% |
| Juros e custos equiparados | 545 | 695 | 27,5% | 390 | 497 | 27,5% | 155 | 198 | 27,4% | 90 | 112 | 23,9% | 11 | 19 | 77,5% | 7 | 8 | 15,2% | 48 | 60 | 24,6% |
| Margem financeira | 402 | 317 | -20,9% | 260 | 177 | -31,8% | 141 | 140 | -0,9% | 65 | 71 | 9,4% | 32 | 39 | 20,8% | 15 | 17 | 16,8% | 30 | 13 | -55,4% |
| Rend. de instrumentos de cap. | 0 | 0 | >100% | 0 | 0 | >100% | 0 | 0 | 34,4% | 0 | 0 | 17,0% | 0 | 0 | -100,0% | 0 | 0 | -- | 0 | 0 | -- |
| Margem de intermediação | 402 | 318 | -20,9% | 260 | 178 | -31,7% | 141 | 140 | -0,9% | 65 | 71 | 9,4% | 32 | 39 | 20,8% | 15 | 17 | 16,8% | 30 | 13 | -55,4% |
| Resultado de serv. e comissões | 195 | 170 | -13,1% | 136 | 115 | -15,5% | 60 | 55 | -7,4% | 38 | 32 | -16,3% | 6 | 9 | 42,3% | 4 | 5 | 19,5% | 11 | 10 | -14,7% |
| Outros proveitos de exploração | 20 | -14 | <-100% | 20 | -14 | <-100% | 0 | 0 | <-100% | -1 | -1 | 4,5% | 3 | 2 | -19,2% | 0 | 0 | >100% | -1 | -2 | -52,1% |
| Margem básica | 617 | 473 | -23,3% | 416 | 278 | -33,1% | 201 | 195 | -3,1% | 101 | 101 | -0,0% | 41 | 50 | 21,4% | 19 | 23 | 19,4% | 40 | 21 | -46,6% |
| Resultados em operações financeiras | 26 | 191 | >100% | 4 | 147 | >100% | 23 | 44 | 95,7% | 9 | 7 | -17,6% | 4 | 7 | 91,3% | 7 | 7 | -0,3% | 3 | 23 | >100% |
| Res. por equivalência patrimonial | 17 | 13 | -23,2% | 17 | 12 | -27,7% | 0 | 1 | -- | 0 | 1 | -- | 0 | 0 | -- | 0 | 0 | -- | 0 | 0 | -- |
| Produto bancário | 660 | 677 | 2,6% | 437 | 437 | 0,2% | 224 | 240 | 7,2% | 110 | 109 | -0,8% | 44 | 56 | 27,1% | 26 | 30 | 14,1% | 43 | 44 | 2,9% |
| Custos com o pessoal | 175 | 207 | 18,3% | 106 | 135 | 27,6% | 69 | 72 | 4,0% | 34 | 34 | 1,0% | 8 | 11 | 36,8% | 5 | 7 | 22,5% | 21 | 20 | -8,4% |
| Outros gastos administrativos | 139 | 141 | 1,4% | 77 | 79 | 1,8% | 62 | 63 | 0,9% | 30 | 29 | -2,1% | 7 | 10 | 38,9% | 7 | 8 | 20,4% | 18 | 15 | -16,2% |
| Amortizações do exercício | 25 | 21 | -13,5% | 13 | 11 | -13,8% | 12 | 10 | -13,1% | 4 | 3 | -23,1% | 2 | 2 | 26,5% | 2 | 2 | 42,2% | 4 | 3 | -37,1% |
| Custos operacionais | 339 | 369 | 9,0% | 196 | 225 | 14,7% | 143 | 145 | 1,2% | 68 | 67 | -1,9% | 17 | 23 | 36,6% | 14 | 17 | 23,7% | 44 | 38 | -14,6% |
| Res. operac. antes de provisões | 322 | 308 | -4,2% | 241 | 213 | -11,6% | 81 | 95 | 17,8% | 42 | 43 | 1,1% | 28 | 33 | 21,2% | 12 | 13 | 3,3% | -1 | 7 | >100% |
| Imparidade do crédito (líq. recuperações) | 167 | 170 | 2,2% | 132 | 133 | 1,0% | 35 | 37 | 6,8% | 10 | 11 | 0,8% | 2 | 6 | >100% | 4 | 2 | -39,6% | 19 | 19 | 0,2% |
| Outras imparidades e provisões | 31 | 46 | 47,6% | 32 | 48 | 49,6% | -1 | -1 | <-100% | -1 | -2 | -46,9% | 0 | 0 | <-100% | 0 | 0 | >100% | 1 | 0 | -33,6% |
| Resultado antes de impostos | 124 | 91 | -26,0% | 77 | 32 | -58,6% | 47 | 60 | 27,6% | 33 | 34 | 2,6% | 25 | 28 | 11,5% | 9 | 10 | 14,9% | -20 | -12 | 38,6% |
| Impostos | 15 | 32 | >100% | 4 | 20 | >100% | 11 | 12 | 15,4% | 7 | 7 | 1,2% | 5 | 5 | 10,4% | 2 | 1 | -18,3% | -3 | -1 | 51,1% |
| Interesses que não controlam | 19 | 19 | -1,3% | -1 | -3 | <-100% | 19 | 21 | 9,8% | 0 | 0 | -- | 0 | 0 | 37,6% | 0 | 0 | -- | 19 | 21 | 9,5% |
| Resultado líquido | 90 | 41 | -54,8% | 73 | 15 | -80,1% | 17 | 26 | 55,9% | 26 | 26 | 3,0% | 21 | 23 | 11,5% | 7 | 9 | 22,5% | -37 | -32 | 12,6% |

Nota: as contas anteriormente divulgadas foram ajustadas, em proforma, pela alteração contabilística para OCI (Other Comprehensive Income) das responsabilidades com pensões e pela reclassificação de imparidades de títulos de "resultados em operações financeiras" para "outras imparidades e provisões"

Millennium

bcp

A v i d a i n s p i r a - n o s

Direção de Relações com Investidores:

Rui Coimbra, *Responsável*

Francisco Pulido Valente

João Godinho Duarte

TL: +351 21 1131 084

Email: Investors@millenniumbcp.pt

Banco Comercial Português, S.A., sociedade aberta com sede na Praça D. João I, 28, Porto, registada no Registo Comercial do Porto, com o número de identificação fiscal 501 525 882 e capital social de 6.064.999.986 euros